

ERROS DE VONTADE

Nas lúcidas e penetrantes Reflexões, de Matias Ayres, os erros subordinam-se a duas espécies: de entendimento e de vontade. Cometem os primeiros os que, sem má-fé, absorvem como exatas noções falsas. Erram na convicção de que estão certos. Perpetram os segundos os que, sem boa-fé, tomam princípios imprestáveis como expressão de segurança e de verdade. Erram na certeza de que estão errados. Embora o termo pareça um tanto áspero e impróprio para enquadrar-se nesse panorama de divagações filosóficas, o erro dos segundos corresponde à mentira.

Vem isto a propósito do seguinte ato do sr. Prefeito Municipal:

“DECRETO N. 8

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, e conformidade com o disposto no art. 74, n. 1, da lei estadual n. 22, e 14 de novembro de 1947, combinado com o art. 2º, da lei n. 79, de 8 de maio de 1951,

DECRETA:

Art. 1º — Fica aberto o crédito especial de trezentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 350.000,00), para ocorrer às despesas com o Plano Diretor da Cidade, por conta do saldo do exercício de 1950.

Art. 2º — A importância referida no art. 1º será depositada na Caixa Econômica Federal, em Conta Especial, sob a rubrica “Plano Diretor da Cidade”.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 5 de novembro de 1951.

PAULO FONTES, prefeito municipal.

PERCIVAL CALLADO FLORES, secretário-geral.

A análise desse decreto leva a muitas conclusões. De início, há um crédito especial aberto sem expressa autorização do legislativo municipal. Dirá o sr. Prefeito que a outorga legal lhe fora dada pela lei n. 79, de 9 de maio do corrente ano, que, autorizando o Governo Municipal

a contratar o estudo e a elaboração do Plano-Diretor da Cidade, dispunha no seu artigo 2º. — “A despesa com a execução da presente lei correrá à conta de crédito especial a ser oportunamente aberto, com os recursos oriundos do saldo disponível do exercício findo”.

Mas, se a desculpa do sr. Prefeito for essa, estaremos outra vez frente a outro erro de vontade, igual e tão grave quanto o que demonstraremos cometido com a sanção desse decreto. É que, s. s., o sr. Prefeito, não pode ignorar a proibição de lhe serem concedidos ilimitados.

Quando a Câmara dispôs que as despesas corresse por conta de crédito especial a ser oportunamente aberto, não abriu o crédito, porque lhe não fixou o quantum. Interpretar de modo diverso o artigo 2º da lei 79, é demonstrar desconhecimento do artigo 37 da Constituição do Estado. A Câmara, evidentemente, não alienou a sua prerrogativa de autorizar a abertura do crédito especificado, na exata importância necessária. Deu ao Prefeito (Continúa na 3ª página)

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXVIII

N. 11.280

O TEMPO

Previsão do tempo até 11 horas do dia 11.

Tempo — Bom.

Temperatura — Estável.

Ventos — De Norte a Leste, frescos.

Temperaturas — Extras de ontem: Máxima 22,7. Mínima 16,9.

Edição de hoje — 12 pagas

Florianópolis, Domingo, 11 de Novembro de 1951

50 CENTAVOS

Biografia relampago



Lins do Rêgo, gostando dos romances e do romancista, com quem se deixa ficar em conversa horas e horas.

Homem organizado, dá pouco trabalho às secretárias. Ele mesmo faz a minuta de cartas, ofícios e comunicações. E tudo está direitinho no lugar.

Não é rancoroso. Tem estendido a mão a muito adversário. Em Santa Catarina, os seus adversários chamam-no “amarelo”, apelido de resto extensivo a toda a família.

Sabe querer e perseguir um objetivo. Não tem frustrações. Apesar da idade, gosta de aprender sempre mais alguma coisa ou de aperfeiçoar os seus conhecimentos. Ainda há pouco, tinha professor de inglês contratado, que o ajudava a desenvolver as suas qualidades de “causeur” na língua em que Shakespeare cantou os amores de Romeu e Julieta.

(De ULTIMA HORA).

Com aquela caranca que Deus lhe deu, e que já foi objeto de uma engraçadíssima explicação pessoal, o sr. Nerêu Ramos não é contido, um homem de trato difícil. Pelo contrário. O presidente da Câmara gosta de um bate-papo com os amigos em casa. É fã de José

Não Haverá Abono !

RIO, 10 (V.A.) — O prefeito João Carlos Vital tendo em vista as dificuldades financeiras da Prefeitura, não concederá este ano o abono de Natal aos funcionários municipais nas bases

estabelecidas na lei da Câmara Municipal n. 552, de 1950. O governador da cidade determinou que fossem realizados os estudos necessários para o exame da possibilidade de concessão de abono aos funcionários que percebem vencimentos até 2.000 cruzeiros.



No comando da zona Sul

RIO, 10 (V.A.) — O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general do Exército Salvador Cesar Obino comandante militar da Zona Sul, cujo cargo era exercido pelo general Newton Cavalcanti, recentemente transferido para a reserva de primeira classe.

Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

RIO, 10 (V.A.) — Na Comissão de Finanças da Câmara, hoje, coube ao deputado Lauro Lopes relatar o projeto de lei que acompanhou a mensagem em que o presidente da República solicita a abertura de crédito especial de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para atender ainda no corrente exercício ao pagamento do Código de Vencimentos dos Militares. O deputado paranaense, que é relator da receita, foi breve em seu parecer.

Assim, depois de relatar sucintamente o que se contém na mensagem, declara textualmente: “Votado que foi o Código de Vencimentos e Vantagens, só há um caminho: executar-se a lei, fornecendo-se para isso os recursos necessários. Não há assim o que discutir e, em consequência, opino pela aprovação do pedido, nos precisos termos do ante-projeto do poder executivo”.

Assim, não cabe ao P. S. D., responsabilidade, e a Paz que se desfruta no Estado, não é a que todos os pessedistas e as criaturas sensatas queriam, e sim a PAZ, HARMONIA e JUSTIÇA, própria da situação udenista, caracterizada por um completo negativismo dos princípios admiráveis da Democracia.

XXX

Pessoalmente, sempre, prevíamos que não se conteria o nobre governante atual, naquela linha de conduta que se traçara, fazendo com que os udenistas perdessem um correligionário, para que os catarinenses tivessem um Governador.

É que os anos e as lutas nos têm dado um pouco de conhecimento da psicologia das criaturas e dos fatos.

Ao senhor Irineu Bornhausen faltou firmeza e valentia, para, entricheirado na sua prgação cívica, resistir a onda, gigante e volumosa, de ódio e vingança, que o rodeou e dominou, desfazendo e açucar do bombom das promessas do candidato.

Continua na 3ª pag.

Os EE. UU. Renovam Apele à Rússia

PARIS, 10 (U.P.) — Os Estados Unidos encareceram à União Soviética a necessidade de sua participação imediata nas conversações para o desarmamento, dentro da própria sexta Assembléia Geral, em vez de pretender aguardar a realização de uma conferência exclusiva para o assunto, fora dos quadros da entidade mundial. Os delegados russos ouviram em silêncio o apelo feito hoje pelo embaixador especial dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, numa reunião com os jornalistas. Numerosos chefes de delegações expressaram o seu desapontamento face à atitude manifestada pelo sr. Andrei Vishinsky, ministro das Relações Exteriores soviético, em relação ao plano ontem apresentado pelos Estados Unidos, pela França e Inglaterra.

Neste instante da vida catarinense, quando a dirige um grande sentimento de PAZ, HARMONIA e JUSTIÇA sui generis, são interessantes e impõem meditação os reclamos de Paz que se ouvem de homens da situação.

Colocando-se num partidarismo estreito e doentio, os homens que nos governam, mal subiram ao poder, enveredaram pelas vielas estreitas, e sombrias das perseguições.

E surgiram, desde fevereiro, para anular as belas “palavras de paz” do candidato, os “atos de guerra” do governante, que estabeleceram barreiras e impediram que, num gesto de compreensão democrática, finda a luta eleitoral, não houvessem vencedores, nem vencidos, mas catarinenses que se apertavam as mãos e acertavam o passo, na caminhada comum para o bem da terra que é de todos nós.

As exonerações, dispensas e remoções com que se castigaram os funcionários pessedistas e que constituíram uma página triste para a administração udenista em terras catarinenses, não podem basear-

Farrapos de Idéias

MARIA DA ILHA

se no fato de o P. S. D. não querer ou não poder cooperar com o atual Governo, integrando-o.

Também é cooperação e cooperação de alta valia a das oposições, que, fora da esfera administrativa, ficam, muito à vontade, para o trabalho saneador e construtivo de fiscalizar.

A esta cooperação não podia fugir o Partido, que é maioria e oposição no Estado, sem que traisse o nosso nobre povo. E, diga-se de passagem, tal comportamento não podia causar estranheza aos situacionistas do momento, porquanto a “eterna vigília, como preço da liberdade” é de ontem e dos nossos dias.

O riso da cidade ...



— Não é nada, papai! Eu estou treinando para pomba da Paz.

Primeiros Jogos Universitários

Silvio P. Martins (FCDU) x João Toselo (FPDU), vencedor o primeiro.

Equipe Campeã da FCDU: Ernani Ribeiro, João Ribeiro e Silvio Pirajá Martins, vencedora por 2 x 1.

FUTEBOL:

Campeonato em homenagem ao Dr. Aderbal Ramos da Silva — Benemérito dos Desportos Universitários Catarinenses.

LOCAL: Estádio "Dr. Adolpho Konder" da F.C.F., com os seguintes jogos realizados:

1º jogo: dia 30, às 20,10 horas. Resultado: 2x2.

2º jogo: dia 1º-11, às 16 horas. Resultado: 2x1 pró FCDU.

Equipe Campeã da FCDU: Isaias Ulisséa, Aydos Moser, Rudy Friedrich, Gumerindo Silva, Ney Hubner, Ernani Ribeiro, Alceu Fagundes, Antonio Abreu, Gil Ivo Lasso, Saul de Oliveira, Paulo Pirajá Martins, Cesar Muliterno, Antonio Carneiro e Vitor Schuk Ely.

OUTRAS NOTAS:

OS 1ºs JOGOS UNIVERSITARIOS SUL-BRASILEIROS foram iniciados com uma sessão solene realizada dia 27, sábado, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, com o comparecimento de altas autoridades, professores e universitários. Entre outros oradores discursou o sr. dr. Flavio Estelita C. Pessoa — digno Representante do Sr. Ministro da Educação e Saúde no supracitado certame.

No salão de festas do Lira Tênis Clube, em a noite do dia 1º do corrente, teve lugar o festivo encerramento do sJogos, com a solene entrega dos prêmios aos vencedores, estando presentes altas autoridades e homenageados, dirigentes da CBDU, FPDU e FCDU. Na ocasião, face ao veredito da Comissão Executiva da FCDU, foi conferido ao universitário Gumerindo Silva o Troféu "Acadêmico Helio Milton Pereira" instituído para o melhor atleta da FCDU nos ditos I JOGOS. Nesta festa de final congraçamento dos universitários catarinenses e paranaenses, foi eleita e proclamada "MISS Iº JOGOS UNIVERSITARIOS SUL-BRASILEIROS" a distinta senhorinha Cecy Vieira da Rosa.

"A LADRA" — UM FILME EMOCIONANTE!
BREVE EM GRANDE LANÇAMENTO NO RITZ!
QUEM SERÁ "A LADRA"?
VEJA O FILME NO RITZ, BREVE!

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita **Mendaco** começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Pega **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua proteção.

Lotes à venda

Na praia da Saudade, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar "Presidente Roosevelt", com 15 metros de frente e área de 400 m2.

Todos os lotes servidos de água encanada e luz.

Informações com o sr. Gilberto Gheur, à Rua Saldanha Marinho, nº 127, ou no local.

Crédito M. Predial

RESULTADO DO 54º SORTEIO DO PLANO B, REALIZADO NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1951

CADERNETA N. 20.977

PREMIO MAIOR EM MERCADORIAS NO VALOR DE Cr\$ 6.000,00

Aproximações superiores em Mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma

Caderneta n. 20.978
Caderneta n. 18.085
Caderneta n. 09.083
Caderneta n. 29.311
Caderneta n. 03.825

Aproximações inferiores em Mercadorias no valor de Cr\$ 500,00 cada uma

Caderneta n. 20.976
Caderneta n. 18.083
Caderneta n. 09.081
Caderneta n. 29.309
Caderneta n. 03.823

O resultado acima é do sorteio do mês de OUTUBRO de 1951, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da LOTERIA FEDERAL de 31 de outubro de 1951.

Florianópolis, 3 de novembro de 1951.
Visto: Ary Millen da Silveira — Fiscal de Clubes de Sorteios em Mercadorias — Interino — Substituto.
Alcebiades Dias — Inspetor Chefe.

Festividade de Santa Catarina, a Virgem Padroeira da Arquidiocese

Editais de CONVOCAÇÃO

Dom Joaquim Domingues de Oliveira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano, Assistente ao Sólido Pontifício, Conde Romano, Doutor em Cânones, etc.

Aos que o presente Edital virem, saudação, paz e bênção em Jesus Cristo.

Fazemos saber que, de acordo com a praxe estabelecida e piedade dos fiéis, celebrar-se-á no dia 25 do corrente feriado estadual, pelo decreto-lei de 12 de julho de 1938, a festividade de Santa Catarina, a Virgem e Martir, Padroeira da Arquidiocese e do Estado, pelo modo seguinte:

1º) Às 9 horas, Solene Missa Pontifical.

2º) Às 16 horas, procissão com a Padroeira Santa Catarina, para a qual ficam convidadas e convocadas todas as entidades e instituições católicas desta Capital, e nela deverão tomar parte designadamente pela seguinte forma e nesta mesma ordem:

Cruz processional, Colégio Coração de Jesus, Asilo de Orfãs, Congregação da Imaculada Conceição, Congregação de Nossa Senhora das Dores, Associação de Santa Terezinha, Damas de Caridade, Apostolado do Monte Serrate, Apostolado de São Luiz, Apostolado de São Sebastião, Apostolado de Nossa Senhora do Parto, Apostolado da Catedral, Ordem Terceira (Senhoras), Ação Católica, Abrigo dos Menores, Colégio Catarinense, Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho, Congregação de Nossa Senhora do Desterrado, Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrate, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, Irmandade de Nossa Senhora do Parto, Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, Irmandade do Espírito Santo, Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, Irmandade do Santíssimo Sacramento, Ordem Terceira (Homens), Curro Triunfal de Santa Catarina, Revmo. Clero, Pálio. Cantores, Bandas de Música e Povo.

Antes da supramencionada hora, as referidas associações e entidades, se reunirão dentro e no adro da Catedral, aguardando cada uma o lugar que lhe for reservado e competir ao prestígio.

Cada Associação deverá apresentar-se com os respectivos endereços e distintivos.

O préstito destinará, continuamente, lenta e ininterruptamente, isto é, sem quaisquer paradas na marcha.

Os fiéis e famílias que não puderem acompanhar a procissão, ficarão nos passeios das ruas do trajeto, para assistirem a passagem.

O préstito obedecerá ao seguinte itinerário: Catedral Metropolitana, Praça Quinze (Lado do Palácio), Rua Felipe Schmidt, R. Trajano, R. Vidal Ramos, R. Arcipreste Paiva, Praça Pereira Oliveira (Lado do Ipase), R. Padre Miguelinho, R. Anita Garibaldi, Av. Heliópolis, Luz, R. Fernando Machado, Catedral Metropolitana.

O Pálio será carregado pelas meritíssimas Autoridades, especialmente convidadas. Para a solene procissão convidam-se todos os fiéis e a população em geral, para o maior brulhantismo do ato.

Sendo costume, aliás muito louvável, e piedoso, enfeitarem e ornamentarem os fiéis, ruas e praças em circunstâncias semelhantes, o mesmo se pede e espera por ocasião da procissão de Santa Catarina, gloriosa Padroeira da Arquidiocese e do Estado.

Florianópolis, 12 de Novembro de 1951.

De comissão especial de Sua Excia. Revma.

Mons. Frederico Hobold, Vigário Geral.

José Renato de Souza, Provedor da Irmandade do SS. Sacr.

Heitor Dutra, Secretário da Irmandade do SS. Sacr.

Editais

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Editais de praça, com o prazo de vinte dias.

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos número onze, de ação executiva hipotecária, que se processa perante este Juízo e cartório do escrivão que este subscrive, que atendendo ao que lhe foi requerido por Augusto Bayer e s/mulher, e tendo em vista aos mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 7 de novembro de 1951, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao espólio de Egidio Pereira dos Passos e Tereza Batista dos Passos, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 6 de dezembro próximo vindouro, às horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, á porta do edifício da Prefeitura Municipal. Descrição e avaliação dos bens que serão levados á praça: — "Um terreno sito em Perequê, do município de Porto Belo, com 93,80 metros de frentes que fazem ao Norte na estrada pública estadual e 2.200 ditos de fundos, que fazem ao Sul no travessão geral; extrema a Leste com terras que foram de Fernando Passos e a Oeste com herdeiros de Secundino Pereira; área de 206.360 metros quadrados, avaliado por oito mil cruzeiros Terreno sito no Perequê, do Município de Porto Belo, com 74 metros de frentes que fazem a Oeste na estrada pública estadual e

1.452 ditos de fundos que fazem a Leste no alto do morro; extrema ao Norte com terras que foram de José Venancio Foster e ao Sul em ditos de Marcelino Anastácio Coelho; área de 107.448 metros quadrados, avaliado por cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00). Uma pequena casa com frente de tijolos, coberta com telhas, edificada no lote acima, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma vez no jornal O ESTADO, de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (as.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (as.) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Está conforme o original, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

OS ARTISTAS DE "ESCRAVA ISaura" VIVEM EM:

UM GRANDE DRAMA DE AMOR

HOJE NO RITZ!

FADA SANTORO É A LINDA ESTRELA DE:
"O PECADO DE NINA"
HOJE NO RITZ!

O Problema das Casas Populares

Resposta a um requerimento dos vereadores Miguel Daux e Flávio Ferrari, solicitando providências ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, no sentido de que o Estado de Santa Catarina e, em particular a Cidade de Florianópolis, seja completada no plano de construções de casas populares.

A propósito e, como é do conhecimento de V. S., a Fundação da Casa Popular, até agora nenhuma doação de terreno obteve do Estado de Santa Catarina em diante da verba sempre precária que dispõe esta Entidade, foram escolhidos outros postos do País, nos quais construímos e já estão habitadas, casas populares totalizando cerca de 8.000 unidades, onde obtivemos doação de terras.

Devido ainda a essa limitação de recursos, não foi naturalmente possível a inclusão da Cidade de Florianópolis, no plano de obras organizado pelo Sr. General Superintendente para o corrente exercício.

Tendo-se em vista que o Sr. Presidente da República está empenhado na solução do problema da carencia habitacional em todo o País, não se farão retardar as providências para a canalização dos recursos de que carece esta Fundação, para a continuação das altas finalidades para as quais foi instituída, quando certamente o Estado de Santa Catarina será devidamente aqinhado, dentro do complexo do exame, inclusive para a fixação do homem ao solo, para o que faz mister a íntima cooperação das municipalidades, com a doação de terrenos servidos de água, luz e esgotos, para que seja possível continuar proporcionando as classes trabalhadoras a aquisição do lar próprio, sem qualquer pagamento inicial e sob módicas prestações mensais.

São louváveis, portanto, os intuitos dos dignos vereadores Florianópolis que no entanto poderiam ter a iniciativa de pleitearem os terrenos nas condições de receberem construções, como antes nos referimos, a fim de que com a devida antecedência, esta Fundação proceda as providências que lhes disser respeito, como levantamento topográfico, inscrições experimentais etc.

Rio, 24-9-51.

(as.) Alvaro Soares, Assistente do D. E.

Assunto: Sr. Presidente.

Em referência ao ofício n. 326, de 24 de agosto transato, que encaminhou o requerimento n. 52, dos Srs. vereadores Miguel Daux e Flávio Ferrari, concernente à construção de casas populares nesse Estado, de ordem do sr. Ministro, transmito-vos, na cópia inclusa, a informação a respeito prestada pela Fundação da Casa Popular.

Aproveito a oportunidade para vos renovar os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

(as.) Oswaldo Veiga de Castro — Chefe de Serviço de Comunicações.

CÓPIA

Senhor Diretor do D. E.

Ref: Proc. MTIC/135.770 /51.

O sr. Alvaro Millen da Silveira, DD. Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, em ofício de 24-8-51, transmite o inteiro teor do Requerimento n. 52 aprovado, dos Srs. Vereado-

1.452 ditos de fundos que fazem a Leste no alto do morro; extrema ao Norte com terras que foram de José Venancio Foster e ao Sul em ditos de Marcelino Anastácio Coelho; área de 107.448 metros quadrados, avaliado por cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00). Uma pequena casa com frente de tijolos, coberta com telhas, edificada no lote acima, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma vez no jornal O ESTADO, de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (as.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (as.) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Está conforme o original, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

OS ARTISTAS DE "ESCRAVA ISaura" VIVEM EM:

UM GRANDE DRAMA DE AMOR

HOJE NO RITZ!

res Miguel Daux e Flávio Ferrari, solicitando providências ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, no sentido de que o Estado de Santa Catarina e, em particular a Cidade de Florianópolis, seja completada no plano de construções de casas populares.

A propósito e, como é do conhecimento de V. S., a Fundação da Casa Popular, até agora nenhuma doação de terreno obteve do Estado de Santa Catarina em diante da verba sempre precária que dispõe esta Entidade, foram escolhidos outros postos do País, nos quais construímos e já estão habitadas, casas populares totalizando cerca de 8.000 unidades, onde obtivemos doação de terras.

Devido ainda a essa limitação de recursos, não foi naturalmente possível a inclusão da Cidade de Florianópolis, no plano de obras organizado pelo Sr. General Superintendente para o corrente exercício.

Tendo-se em vista que o Sr. Presidente da República está empenhado na solução do problema da carencia habitacional em todo o País, não se farão retardar as providências para a canalização dos recursos de que carece esta Fundação, para a continuação das altas finalidades para as quais foi instituída, quando certamente o Estado de Santa Catarina será devidamente aqinhado, dentro do complexo do exame, inclusive para a fixação do homem ao solo, para o que faz mister a íntima cooperação das municipalidades, com a doação de terrenos servidos de água, luz e esgotos, para que seja possível continuar proporcionando as classes trabalhadoras a aquisição do lar próprio, sem qualquer pagamento inicial e sob módicas prestações mensais.

São louváveis, portanto, os intuitos dos dignos vereadores Florianópolis que no entanto poderiam ter a iniciativa de pleitearem os terrenos nas condições de receberem construções, como antes nos referimos, a fim de que com a devida antecedência, esta Fundação proceda as providências que lhes disser respeito, como levantamento topográfico, inscrições experimentais etc.

Rio, 24-9-51.

(as.) Alvaro Soares, Assistente do D. E.

Assunto: Sr. Presidente.

Em referência ao ofício n. 326, de 24 de agosto transato, que encaminhou o requerimento n. 52, dos Srs. vereadores Miguel Daux e Flávio Ferrari, concernente à construção de casas populares nesse Estado, de ordem do sr. Ministro, transmito-vos, na cópia inclusa, a informação a respeito prestada pela Fundação da Casa Popular.

Aproveito a oportunidade para vos renovar os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

(as.) Oswaldo Veiga de Castro — Chefe de Serviço de Comunicações.

CÓPIA

Senhor Diretor do D. E.

Ref: Proc. MTIC/135.770 /51.

O sr. Alvaro Millen da Silveira, DD. Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, em ofício de 24-8-51, transmite o inteiro teor do Requerimento n. 52 aprovado, dos Srs. Vereado-

1.452 ditos de fundos que fazem a Leste no alto do morro; extrema ao Norte com terras que foram de José Venancio Foster e ao Sul em ditos de Marcelino Anastácio Coelho; área de 107.448 metros quadrados, avaliado por cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00). Uma pequena casa com frente de tijolos, coberta com telhas, edificada no lote acima, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma vez no jornal O ESTADO, de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (as.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (as.) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Está conforme o original, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

OS ARTISTAS DE "ESCRAVA ISaura" VIVEM EM:

UM GRANDE DRAMA DE AMOR

HOJE NO RITZ!

FADA SANTORO É A LINDA ESTRELA DE:

"O PECADO DE NINA"

HOJE NO RITZ!

Assunto: Sr. Presidente.

Em referência ao ofício n. 326, de 24 de agosto transato, que encaminhou o requerimento n. 52, dos Srs. vereadores Miguel Daux e Flávio Ferrari, concernente à construção de casas populares nesse Estado, de ordem do sr. Ministro, transmito-vos, na cópia inclusa, a informação a respeito prestada pela Fundação da Casa Popular.

Aproveito a oportunidade para vos renovar os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

(as.) Oswaldo Veiga de Castro — Chefe de Serviço de Comunicações.

CÓPIA

Senhor Diretor do D. E.

Ref: Proc. MTIC/135.770 /51.

O sr. Alvaro Millen da Silveira, DD. Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, em ofício de 24-8-51, transmite o inteiro teor do Requerimento n. 52 aprovado, dos Srs. Vereado-

1.452 ditos de fundos que fazem a Leste no alto do morro; extrema ao Norte com terras que foram de José Venancio Foster e ao Sul em ditos de Marcelino Anastácio Coelho; área de 107.448 metros quadrados, avaliado por cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00). Uma pequena casa com frente de tijolos, coberta com telhas, edificada no lote acima, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma vez no jornal O ESTADO, de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (as.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (as.) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Está conforme o original, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

OS ARTISTAS DE "ESCRAVA ISaura" VIVEM EM:

UM GRANDE DRAMA DE AMOR

HOJE NO RITZ!

FADA SANTORO É A LINDA ESTRELA DE:

"O PECADO DE NINA"

HOJE NO RITZ!

Assunto: Sr. Presidente.

Em referência ao ofício n. 326, de 24 de agosto transato, que encaminhou o requerimento n. 52, dos Srs. vereadores Miguel Daux e Flávio Ferrari, concernente à construção de casas populares nesse Estado, de ordem do sr. Ministro, transmito-vos, na cópia inclusa, a informação a respeito prestada pela Fundação da Casa Popular.

Aproveito a oportunidade para vos renovar os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

(as.) Oswaldo Veiga de Castro — Chefe de Serviço de Comunicações.

CÓPIA

Senhor Diretor do D. E.

Vida Social

ANIVERSÁRIOS

SR. JOÃO SILVA

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. João Silva, hábil chefe da secção de encadernação da Imprensa Oficial do Estado.

Oficial dos mais competentes, o aniversariante, que há anos vem emprestando o seu concurso, àquela oficina técnica do Estado, será muito homenageado no dia de hoje.

O ESTADO, cordialmente, cumprimenta-o.

DR. WALMOR RIBEIRO

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado e distinto conterrâneo, dr. Walmor Ribeiro, médico.

Muitas serão, por certo, as homenagens que lhe tributarão os seus amigos e admiradores, às quais nós — os de O ESTADO — nos associamos, abraçando-o cordialmente.

STA. HELENITA BOTELHO

Comemora, hoje, a sua data natalícia, a gentil senhorinha Helenita Botelho, filha do sr. Otaviano Botelho e funcionária do Tesouro do Estado.

As muitas homenagens que receberá, juntamos as nossas.

FAZEM ANOS, HOJE:

Senhores:

— João Martins de Almeida.

— Osmar Lamarque, hábil gráfico.

— Brasil Vilmar da Silva.

— Pedro Wall da Silva.

Senhoritas:

— Reinalda F. Pizani, filha do sr. Clodomiro Pizani.

— Ormandina Olga Schmidt, funcionária da Cespe.

— Nei Bonnassis, filha do sr. Oscar Bonnassis.

— Iracy Pereira.

— Helena Moritz.

— Dulcinéia V. Cardoso



Decorre amanhã, o aniversário natalício da distinta senhorita Dulcinéia Cardoso, competente funcionária da Imprensa Oficial do Estado e prezada filha do sr. Nelis Cardoso e de sua exma. sra. d. Rosalina Velloso Cardoso.

A aniversariante, receberá no dia de amanhã, muitas felicitações.

SR. LADISLAU GRAMS

Aniversaria-se, amanhã, o sr. Ladislau Grams, mecânico da Base Aérea desta Capital, a quem cumprimentamos.

SR. AMÉRICO SOTTO

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do sr. Américo Sotto.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

Senhores:

— Adolfo Elpo Silveira, funcionário da Caixa Econômica Federal, neste Estado.

— Pedro Soares de Oliveira.

— Nelson Murilo Alves.

— Alvaro Francisco da Luz.

Senhora:

— Maria Azir de Almeida

Lopes, digna esposa do sr.

Lauro Lopes.

VIAJANTE

DR. NEY DE ARAGÃO PAZ

Via aérea seguiu, ontem, a Lajes, onde irá presidir a um inquérito, o sr. dr. Ney de Aragão Paz, delegado regional de polícia desta Capital.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Completa hoje, 29 anos de casamento o casal Francisco Meira e Eugênia da Costa Meira, proprietário da Padaria "OSMAR" situada a Av. Mauro Ramos, 204. São filhos do casal os srs. Osmar Meira, casado com a sra. Sevasti Haviaras Meira, Oscar, casado, com a sra. Nadir Garcia, Osvaldo, casado, com a sra. Zulma Freyesleben, e netos Francisco Meira Netto, Maria Eugênia, Oscar Meira Filho, Maria Helena e Vera Lúcia.

ENLACE

BERDOLOGOU — JORDANU

Na residência dos tios da noiva, sr. Artemis Triantafillis e de sua exma. esposa sra. Maria Triantafillis, à rua Bocaiuva, 130, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da prezada senhorinha Kaliapy Jorge Berdologou, dileta filha da exma. viúva sra. Cristina Berdologou, e sobrinha do sr. Jorge Triantafillis, com o acatado comerciante sr. Jean Jordannu.

O ato civil realizar-se-á às 17 horas, servindo de padrinhos: por parte da noiva, Dr. Jorge Anastácio Kotzias e a exma. sra. Maria Triantafillis e pelo noivo acadêmico Slavros Kotzias e senhorita Maria C. Athermo.

A cerimônia religiosa será oficiada pelo monsenhor João Chryssakis, padre ortodoxo, servindo de padrinhos: pela noiva, o sr. Demétrio Stefano Lambros e srta. Mary Stefano Lambros, pelo noivo o sr. Demétrio Lucas e sua exma. esposa sra. d. Tirania Lucas.

Repouso remunerado para os estivadores

RIO, 10 (V.A.) — O ministro da Viação assinou portaria autorizando a cobrança da taxa adicional de dezenove por cento pelos armadores durante o prazo de nove meses com o objetivo de obter os recursos necessários ao pagamento do repouso semanal remunerado a que tem direito os estivadores. O ministro da Viação determinou ainda que seja efetivado o pagamento atrasado de dois anos, isto é correspondente ao período de 14 de janeiro de 1949 a

FARRAPOS DE IDEIAS

Nós, também, fomos, duas vezes, atingida pela interessante Justiça do Governo atual: quando recebemos a dispensa da cadeira que ministrávamos no Colégio Estadual Dias Velho e quando se negou o trabalho do professor catarinense, classificando de desoladora a situação do nosso ensino público.

Por estas mesmas colunas, protestamos contra os conceitos desprimorosos que nos feriam, ferindo toda uma classe.

O primeiro gesto da Justiça do Governo que se iniciava, calamos. Era um caso nosso, particular. Nada o obrigava a conservar-nos na regência da cadeira de Português. Era um direito seu dispensar-nos. Depois, havia necessidade de vagas... Aprendemos, com o filósofo, que as maldades dos inimigos devemos, sempre, considerá-las pequenas...

xxx

No entanto, a leitura do O ESTADO de 9 do corrente seduziu-nos para vir dizer aos defensores dos "atos de guerra" do Governo a verdade que desconhecem, a respeito da dispensa da professora Antonieta de Barros.

O Estado não mentiu, nem usou de "má fé ou sofisticação de jornalista". A Profa. Antonieta de Barros foi, em verdade, dispensada da regência da cadeira de Português do Colégio Estadual Dias Velho. O Governo atual não lhe poderia conceder a aposentadoria, porque já o Governador Aderbal Ramos da Silva lhe havia concedido a 10 de janeiro, quando, ainda, não dirigia o Estado S. Excia., o Sr. Irineu Bornhausen.

Aposentando-se jubilada, nada impedia que continuasse na regência da cadeira de Português do Colégio, onde se percebe por aula ministrada. Se a aposentadoria implicasse na dispensa não havia necessidade dum ato oficial, para provocá-la.

Mas, historiemos o fato. De volta da viagem de férias, a Professora estranhou não figurar como examinadora nas bancas de 2ª época. O dinâmico Diretor excluiu-a. Esta atitude intrigou-a. (Não a intrigaria, no entanto, diga-se de passagem, se pudesse prever as perseguições que desencadeou no estabelecimento, chegando ao primor de pagar a uma funcionária correligionária de coligação a gratificação de outra que não rezava pela sua cartilha política. E, até hoje, a funcionária está no prejuízo...)

A exclusão da banca dos exames fê-la procurar o Diretor do D. E., que não soube ou não quis esclarecer-lhe a situação. Dias depois, recebeu a Professora Antonieta de Barros a Portaria nº 116 de 24-2-51, assim redigida: "O Secretário dos Negócios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina RESOLVE DISPENSAR Antonieta de Barros da função de Professor de Português do Colégio Estadual Dias Velho da cidade de Florianópolis, visto ter sido aposentada por Decreto de 10 de janeiro de 1951." (?!?!?) (O grifo é nosso).

O ato foi do Secretário, chamado atômico. Todavia, não queremos crer que cada Secretário tivesse carta branca, para assim agir, porquanto o responsável moral, por tudo quanto aparece de bom ou de mau, é o Chefe do Governo.

E S. Excia. havia prometido colocar O ENSINO À MARGEM DA POLÍTICA... e ser GOVERNADOR DE TODOS OS CATARINENSES.

Muitas vezes, vale a intenção...

Agora, perguntamos nós aos leitores que nos acompanharam até aqui: A Professora Antonieta de Barros não foi dispensada?

Participação

José Cassimiro Grams e senhora participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento do seu filho Leonardo, ocorrido ante-ontem.

30 de dezembro de 1950. A referida taxa será recolhida pelos sindicatos da Estiva de diversos portos do país, ficando a Federação dos Estivadores com a obrigação de comunicar à Comissão de Marinha Mercante as importâncias recebidas e pagas aos estivadores.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Juiz de Direito da Comarca de São José.

Felipe Domingos Petry, Juiz de Paz em pleno exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc.

Faço saber a todos quanto interessar possa, que por sentença de 29 de outubro de 1951, deste Juízo, e de acordo com o parecer do Dr. Promotor Público, foi julgado reabilitado, de acordo com o art. 197 e seguintes da Lei de Falências (dec.-Lei 7661 de 21-6-1945),

Erros de Vontade

uma lei e esperou que, calculadas as despesas, para as quais indicou a fonte, lhe fosse pedido o crédito pelo qual corresse aquelas. Do contrário estaria delegando uma atribuição indelegável de poder a poder. Por sobre isso, o decreto n. 8, como se vê, manda depositar o crédito aberto, na Caixa Econômica, em Conta Especial, sob a rubrica "Plano Diretor da Cidade". Dando de barato, que o Prefeito pudesse abrir esse crédito, independentemente de audiência da Câmara, até quando poderia o depósito restar na Caixa Econômica? Apenas até o último dia de dezembro do corrente ano, porque, segundo a lei orgânica dos municípios, no seu artigo 126, "os créditos especiais cessam nessa data, salvo quando fixado expressamente maior período de vigência na lei que os houver autorizado". A necessidade de lei, autorizadora, aparece aí, outra vez inequívoca, face à natureza do crédito.

O maior erro de vontade, do sr. Prefeito, no tocante ao decreto n. 8, é, entretanto, o de abrir o crédito de Cr\$ 350.000,00 POR CONTA DO SALDO DO EXERCÍCIO DE 1950.

Em momentos outros, tanto o sr. Prefeito Paulo Fontes, como o seu líder na Câmara, disseram e redisseram, afirmaram e reafirmaram que no exercício de 1950 NÃO HOUVERA SALDO, MAS DEFICIT.

Em discurso proferido na Câmara e publicado pelo Diário da Tarde, de 23 de abril do corrente ano, sustentava o sr. Gercino Silva: "Quando há dias no curso da discussão de um projeto de lei, que exigia a abertura de um crédito especial, sustentei que ele não poderia ser suplementado por este saldo, (do exercício de 1950) pelo fato de não ser disponível senão em Cr\$ 159.199,60, considerando que nele estavam incluídas importâncias a pagar e Cr\$ 221.079,80, depositados no Banco Agrícola, que se encontra de portas fechadas, fui contestado pelo líder da maioria".

E, mais adiante: "Não obstante todas as oscilações favoráveis e desfavoráveis verificadas na execução orçamentária a Prefeitura Municipal de Florianópolis encerrou o exercício financeiro de 1950 COM UM DEFICIT ORÇAMENTÁRIO DE Cr\$ 1.044.320,10".

Não se espantem os leitores, com esse erro de vontade; o líder afirma DEFICIT no exercício de 1950 e o Prefeito abre crédito pelo SALDO do mesmo exercício!

Não se alarme ninguém, que o sr. Prefeito, ele mesmo e ele também, incidiu nesse erro de vontade. S. s. vetou a lei 79 justamente porque, segundo sua sabedoria, agora revogada, o exercício de 1950 não apresentava SALDO, mas DEFICIT, de Cr\$ 14.446,90. Do veto de s. s. destacamos este tópico:

"Nessas condições, os compromissos da Prefeitura atingem o total de Cr\$ 387.980,10, quando o saldo disponível de exercício findo é de Cr\$ 373.513,20. Verifica-se, pois, que os compromissos ultrapassam o próprio saldo disponível em Cr\$ 14.466,90.

Há, ainda, que considerar que nem todos os credores apresentaram à Prefeitura as suas contas relativas a despesas feitas no decorrer do exercício passado, cujo pagamento, da mesma forma, teria que correr por conta do referido saldo disponível.

Pela exposição, verificará V. Excia. que não é possível incluir as despesas que decorrerão daquele contrato à conta do saldo disponível do exercício findo".

Diante do exposto, a lógica levaria o Prefeito a abrir o crédito por conta do DEFICIT, que sustentou ter havido no exercício de 1950, sendo eloquentemente apoiado pelo seu líder na Câmara!!! Nunca, à conta de um SALDO, que s. s. sempre negou, aliás, outra vez, com a solidariedade do seu esforçado e matemático líder!!!

Os erros de vontade, infelizmente, alastram-se no Estado!

o snr. Helmuth Fett, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em Santo Amaro da Imperatriz, Gomarca da Palhoça. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passo o presente edital que será publicado no lugar de costume, em Jornal da Capital e no Órgão Oficial do Estado.

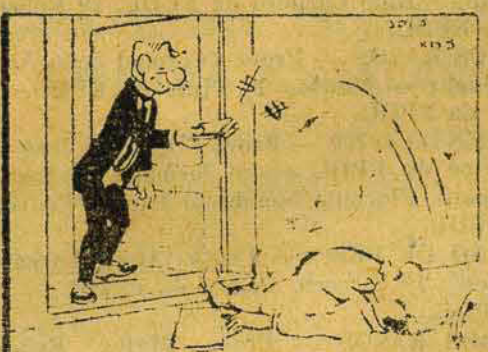
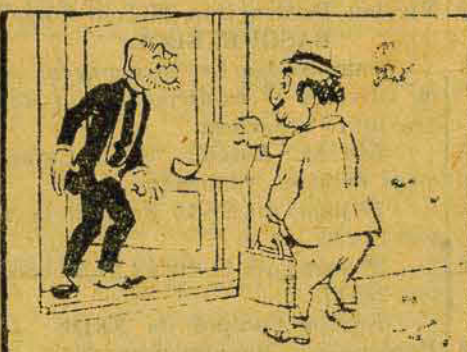
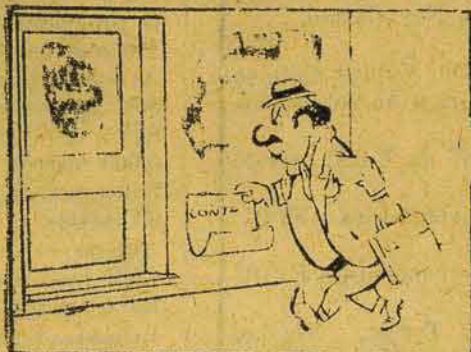
Dado e passado nesta cidade de São José, aos nove dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, JOÃO ADALGISIO Philippi, Escrivão que dactilografei e subscrevi. (As.)

CASA MISCELÂNEA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

SABE DA ÚLTIMA? CHEGOU MARTINI Vermouth de Fama Mundial

Felipe Domingos Petry — Juiz em exercício. Está conforme o original. Do que dou fé. Eu, João Adalgisio Philippi, Escrivão que subscrevi.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Será disputado, na próxima quinta-feira, na baía sul, o Campeonato Catarinense de Remo, concorrendo as guarnições do Riachuelo. Aldo Luz, Martinelli, Ipiranga, Atlântico e América.

“O Estado Esportivo”

Avaíx Atlético, o match que hoje promete fazer vibrar a assistência

Primeiros Jogos Universitários Sul-Brasileiros Campeã a FPDU e vice-campeã a FCDU.-Vencedora a FPDU nos Campeonatos de Volei, Basquete, Tenis e Atletismo e a FCDU nos de Futebol e Xadrês.

De 27 de outubro a 1º do corrente tiveram lugar nesta Capital os 1º JOGOS UNIVERSITÁRIOS SUL-BRASILEIROS promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários (C.B.D.U.) e Federação Catarinense de Desportos Universitários (F.C.D.U.) e patrocinados pelo Ministério da Educação e Saúde e Governo do Estado.

Com a participação das Federações Paranaense e Catarinense de Desportos Universitários (FPDU e FCDU), porquanto a Federação Universitária Gaúcha de Esporte (FUGE) ficou impedida de disputar, o magno certame universitário sul-brasileiro, pela primeira vez efetivado, desenrolou-se com o maior êxito social-desportivo, dando margem a uma real e sadia confraternização dos moços da melhor elite dos dois Estados limítrofes.

Técnica e disciplinarmente os 1º JOGOS UNIVERSITÁRIOS SUL-BRASILEIROS satisfizeram, dando com isso a inequívoca prova do valor e utilidade da prática desportiva nos meios universitários.

Coroados foram assim os esforços dos dirigentes universitários, especialmente do nosso colega de imprensa e acadêmico Helio Milton Pereira — 3º Vice-Presidente da C. B. D. U. e Presidente da F. C. D. U. que idealizou e executou na mór parte a vitoriosa competição-única na espécie realizada no país neste ano!

xxx

Sagrou-se merecidamente CAMPEÃ a valorosa representação da FEDERAÇÃO PARANAENSE DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS (F.P.D.U.) com 68 pontos e Vice-Campeã a denodada representação da FEDERAÇÃO CATARINENSE DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS (F.C.D.U.) com 58 pontos, tendo a primeira vencido os Campeonatos de: Volei, Basquete, Tênis e Atletismo e a segunda os Campeonatos de Futebol e Xadrês.

Os detalhes técnicos dos vários Campeonatos são estes:

ATLETISMO:

Campeonato em homenagem ao Dr. Renato Ramos da Silva — ex-Presidente e Benemérito dos Desportos Universitários Catarinenses.

Dia 28 (domingo) no Estádio “Tte.-Cel. Nilo Chaves” do 14º B. C.:

100 METROS RASOS — Prova “Dr. Luiz de Souza”: 1º lugar — Paulo Martins Pirajá da FCDU, 2º lugar — Paulo Fonseca da FPDU.

ARREMESSO DE DISCO — Prova “Dr. Inezil Penna Marinho”: 1º lugar — Silvio Ney Soncini da FCDU, 2º lugar — Antonio Schuck da FPDU.

400 METROS RASOS — Prova “Capitão Alberto Franco”: 1º lugar — Paulo Fonseca da FPDU, 2º Newton Flavio Pinto da FPDU.

SALTO EM ALTURA — Prova “Desembargador Urbano Muller Salles”: 1º lugar Nubuo Fukuda da FPDU, 2º Floriano Mendes da FPDU.

ARREMESSO DE DARTO — Prova “Dr. Flavio Estelita”: 1º lugar — Aldo Cardoso da FCDU, 2º Roberto K. Ferreira da FPDU.

800 METROS RASOS — Prova “Coronel João Alves Marinho”: 1º lugar — Newton F. Pinto da FPDU, 2º Marcos Sadock da FPDU.

REVEZAMENTO 4x100 — Prova “Dr. João José Cabral”: 1º equipe da FPDU assim formada: Sebastião Melo, Jayme Sonni, Floriano Mendes e Paulo Fonseca, 2º equipe da FCDU.

ARREMESSO DE PESO — Prova “Desembargador Henrique Fontes”: 1º Gilberto Daniel da FPDU, 2º Artur Iorio da FPDU.

200 METROS RASOS — Prova “Major Roberto



Esquadrão de futebol da F. C. D. U. campeão universitário Sul-Brasileiro com seu Presidente acadêmico Helio Milton Pereira

Brandini”: 1º lugar — Paulo Fonseca da FPDU, 2º Jayme Sonni da FPDU.

SALTO COM VARA — Prova “Prof. Flavio Ferrari”: 1º Nubuo Fukuda da FPDU, 2º Antonio Schuck da FPDU.

1.500 METROS RASOS — Prova “Coronel Oswaldo Almeida”: 1º lugar — Newton F. Pinto da FPDU, 2º Zalmir Costa da FCDU.

SALTO EM EXTENSÃO — Prova “Dr. Polidoro E. Santiago”: 1º lugar Nubuo Fukuda da FPDU, 2º Arno Veiga da FCDU.

REVEZAMENTO 4x1400 — Prova “Almirante Carlos da Silveira Carneiro”: 1º equipe da FPDU assim formada: Sebastião Melo, Jayme Sonni, Floriano Mendes e Paulo Fonseca, 2º equipe da FCDU.

COMPUTO FINAL DE PONTOS: 1º FPDU com 253, 2º FCDU com 166.

VOLEIBOL

Campeonato em homenagem ao Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho — Benemérito dos Desportos Universitários Catarinenses.

LOCAL: — Estádio “Santa Catarina” da F.A.C., sendo estes os jogos realizados:

1º jogo: dia 29-10, às 20,10 horas, vencedora: FPDU por 2x0 (15x13 e 15x7.)

2º jogo: dia 31-10, às 20,15 horas, vencedora: FCDU por 2x1 (13x15, 15x11 e 16x14).

3º jogo: dia 1º-11, às 10 horas, vencedora: FPDU por 2x0 (15x8 e 15x9).

Equipe Campeã da FPDU: Manoel Perez, Celso Aguiar, Osvaldo Andrade, Artur Klass, Jayme Rocha, Nicolau Perdeneiras, Nelson Comell e Ney Castro.

BASQUETEBOLE:

Campeonato em homenagem ao Dr. Volney Collaço de Oliveira — ex-dirigente nos desportos universitários brasileiro e carioca.

LOCAL: Estádio “Santa Catarina” da F.A.C., sendo estes os jogos realizados:

1º jogo: dia 29-10, às 21,25 horas, vencedora a FPDU por 37x20.

2º jogo: dia 31-10, às 21,55 horas, vencedora a FPDU por 28x17.

Equipe Campeã da FPDU: João Toselo, Nicolau Perdeneiras, Ronaldo Luz, Celso Aguiar, Manoel Perez,

Sensacional será a tarde de hoje, no estádio da rua Bocaiuva, quando será dado andamento ao Campeonato de Profissionais, com o encontro entre Avaí e Atlético.

O Avaí, como leader invicto, juntamente com o Figueirense, deverá lutar

muito, pois o vice-lider é considerado perigoso entrave às suas pretensões.

Quadros prováveis para o match de hoje:

AVAI — Adolfinho, Beneval e Danda; Waldir, Boos e Jair; Bolão, Nizeta, Américo, Niltinho e Nenem.

ATLETICO — Soncini, Chocolate e Juarez; Alcindo, Valério e Taranto; Hercílio, Vadinho, Djalma, Mirinho e Careca.

Como preliminar teremos o embate entre as equipes suplentes, que também promete grandes lances.

VINAGRE DE PURO VINHO

SALADA
INOFENSIVO — AGRA-DAVEL — SABOROSO
NOS BONS ARMAZENS
DISTRIBUIDORES: — INTERMEDIARIA CATARINENSE LTDA. — FLORIANÓPOLIS
TEL. 1251.

Alberto Ramasco, Sergio Schwabe, Oswaldo Santos, Milton Pinto e Nelson Comell.

TENIS:

Campeonato em homenagem ao Dr. Oswaldo Bulcão Vianna — grande amigo dos estudantes catarinenses.

LOCAL: estádio do Lira Tênis Clube, dia 30, às 15 horas:

1ª simples: Montory Mury (FPDU) x Urbano Salles Filho (FCDU), vencedor o primeiro por 8x6 e 6x4.

2ª simples: Oswaldo Santos (FPDU) x Nerocy Neves (FCDU), vencedor o primeiro por 6x1 e 6x1.

Duplas: Montory Mury e Alberto Quinderê (FPDU) x Oscar Pereira e Urbano Salles Filho (FCDU), sendo vencedora a segundo por: 5x7, 6x3 e 6x4.

Equipe Campeã da FPDU: Montory Mury, Oswaldo Santos, Alberto Quinderê, vencedora por 2 x 1.

XADRES:

Campeonato em homenagem ao Dr. Antenor Tavares — fundador e 1º Presidente da FCDU.

LOCAL: Clube 12 de Agosto, dia 31 às 16 horas, com os seguintes jogos:

Ernani Ribeiro (FCDU) x Jorge Kotzias (FPDU), vencedor o primeiro.

João Ribeiro (FCDU) x Newton F. Pinto (FPDU), vencedor o segundo.

(Continúa na 2ª página)

Prossegue hoje o Campeonato Citadino de Atletismo

Ontem iniciado, prosseguirá hoje, com início às 8 horas da manhã, o Campeonato Citadino de Atletismo, de 1951, promovido pela Federação Atlética Catarinense, com o Concurso dos clubes caravana, Lira e Atlético.

O programa para hoje é o seguinte:

110 metros com barreiras.

Arremesso do disco.

800 metros rasos.

Salto triplice.

5.000 metros rasos.

Salto com vara.

20 metros rasos.

Arremesso do dardo.

1.500 metros rasos.

Revesamento 4x100 metros.

LOCAL: Estádio do 14º B. C., no Estreito, com entrada franca.

ATEUS

DE PITIGRILLI

(Especial para "O ESTADO").

BUENOS AIRES — (APLA) — Um livre pensador, o homem de ciência e escritor russo Ivan Prokopie, autor de livros de ateísmo, renegando todas as suas obras anteriores, realizou um ato de submissão à Igreja Católica.

O espiritismo dos eslavos, que assume, às vezes, proporções espetaculares, nas formas atenuadas se encontra em estado constante e latente, mesmo quando se suas manifestações externas sejam pagãs e anti-religiosas. Em uma reunião de ateus realizada em Moscou há alguns anos, o credor anti-religioso lançava suas invectivas contra Deus, contra seu Filho, contra todos os Santos, aos quais chamava deuses e semi-deuses, e recebia os aplausos frênicos da multidão domesticada no aplauso. Era o dia da Páscoa, a antiga Páscoa Russa, substituída por uma solenidade civil, uma Festa da Revolução.

— Peço a palavra! — disse uma voz.

O orador o observou dos pés à cabeça.

— Quem és?

— Sou um pope.

— Um pope? Que queres dizer?

— Quero dizer simplesmente que, hoje, Cristo ressuscitou.

— Sim, Cristo ressuscitou, realmente ressuscitou — repetiu toda a assembléia de ateus, caindo de joelhos.

Os jornais que anunciam a passagem do escritor do ateísmo a fé falam em conversão. Conversão é a palavra imprópria que se usa, para maior comodidade, em casos como este. A conversão, para nos expressarmos com o vocabulário à mão, é a passagem de uma religião para outra. Para indicar o caso de um ateu que, imprevista e progressivamente, acredita em Deus, seria necessário cunhar uma palavra especial.

Existem as revelações instantâneas. A graça, como dizem os teólogos, chega às vezes da maneira mais imprevista.

Cornélio de Lapide adquiriu a fé por causa de uma pedra (e daí o seu nome) que lhe caiu sobre a cabeça, modificando toda sua maneira de pensar (ou de não pensar). Os pesquisadores — e que não encontram os pesquisadores quando querem descobrir? — dizem que o episódio é falso, e que ele se chamava Van den Steen, que em holandês quer dizer pedra; os médicos sustentam que uma pedra na cabeça pode provocar a loucura e não a razão.

Outros alcançam, a fé através de fases sucessivas. Mas, qualquer que seja o "tempo" de reação, para empregar uma palavra da moda, os que se aproximam da fé não fazem senão dar uma forma e consolidar o que até então permanecera em estado nebuloso e latente.

"Sabes — pergunta um personagem numa comédia de Roberto Bracco — qual a diferença entre um ateu e um crente? — Quando se é crente, se é crente e quando se é ateu, nunca se é inteiramente ateu".

Grandes incrédulos como D'Alambert e Zola ensinavam o catecismo aos filhos e netos: Byron não professava nenhuma religião, porém educou a filha num colégio de freiras e Diderot dizia que nenhum texto de pedagogia tem o valor do catecismo. Rousseau proclamava que a vida e a morte de Sócrates são as de um sábio, a vida e a morte de Jesus as de um Deus. O próprio Napoleão, que não foi amigo da Igreja nem do Papa, nos últimos anos de sua vida, em Santa Helena, relendo o Evangelho, dizia: "Cria-me. Eu entendo de homens; estas palavras não podem ser de um homem; são de um Deus". José Carducci o poeta do Hino a Satanás, que pretende ser a exaltação do progresso sobre o obscurantismo, (era a época em que Darwin triunfava, os estudantes se em-



UM PRODUTO

GOOD YEAR

Sementes Holandesas

de Flores e Legumes a Preços Excepcionais
Oportunidade Extraordinária

100 saquinhos sortidos (mínimo)	Cr\$ 130,00
200 " "	Cr\$ 240,00
300 " "	Cr\$ 340,00
500 " "	Cr\$ 525,00
1000 " "	Cr\$ 1.000,00

XXX

Sortimento completo de 55 saquinhos diferentes
por apenas Cr\$ 100,00

Os preços acima incluem a remessa pelo correio comum. Para remessas por VIA AEREA, adicionar 10% sobre o valor do pedido.

XXX

Pedidos para: M. F. ALVES — Caixa Postal, 1773 — RIO DE JANEIRO, acompanhados de vale postal ou cheque pagável no Rio de Janeiro.
Não faço Reembolso.

bragavam com o microscópio) gostava de explicar a religião a sua filha, a pequena Titti. Malanchton, amigo de Lutero, perguntando-lhe sua mãe, moribunda, se devia morrer na religião católica, respondeu: "E' tão belo morrer como católico". Descartes, que os célicos apresentam como o homem que ensinou a raciocinar com a cabeça, termina o "Discurso sobre o Método" dizendo que expôs as leis da natureza sem apoiar seu raciocínio em nenhum outro princípio a não ser a perfeição infinita de Deus. D'Annunzio, o D'Annunzio mundano, o D'Annunzio da primeira fase, que adornava sua vida de heroísmo, ornamentava sua casa com imagens de santos.

Em todas as almas não decididamente orientadas para a fé, é constante o estado de ânimo que Vitor Hugo resume em dois versos: "Junto à necessidade de crer, um desejo de negar, e o espírito que brinca, junto ao coração que chora".

O satanás de Carducci, isto é, a ciência, que na sumária cultura dos diletantes é um aliado, um ponto de apoio para negar a Deus, é para os espíritos cultos uma ratificação. O caricaturista Gavarni podia escrever que o raio de Jupiter havia sido encerrado na garrafa de Leyden, mas Gavarni era um humorista, e os caricaturistas e humoristas gostam do traço veloz e sintético, agudo e sumário. Mas Copérnico, estudando o Universo, ajoelhava-se ante o trono do Altíssimo e exclamava: "Agradeço-te, Senhor, por teres revelado a meus olhos as leis que regem o movimento dos espaços que Tu criastes". Alexandre Volta, que fez algo mais do que engarrafar a eletricidade, e que foi o primeiro a descobrir o método de produzi-la e difundi-la pelo mundo, acompanhava a pé com uma vela acesa a procissão de Como a Pavia.

Prokopieff, homem de ciência e livre pensador, não será considerado como uma conquista a mais da Igreja. A Igreja possui um patrimônio de almas constantes, com pequenas, insensíveis oscilações. O livre pensador em geral, se vale de sua liberdade de pensamento para se rebelar contra a autêntica sublimidade que o atrai, e a direção mais perfeita de um livre pensador consiste em valer-se da própria liberdade de pensamento para pensar livremente como lhe sugere a fé latente e incontível dentro de nós.

Nos Bastidores do Mundo

Indústrias de Defesa

Por Al Neto

A primeira fase da preparação industrial dos Estados Unidos para a defesa acha-se virtualmente terminada.

Esta fase pode ser chamada a fase "da conversão".

As indústrias que estavam produzindo artigos civis tiveram que ser "convertidas" para produzir artigos militares.

Assim, por exemplo, grandes modificações foram feitas na fábrica de automóveis Cadillac para que a mesma pudesse passar a produzir tanques.

Neste momento, a "conversão" da quasi totalidade das indústrias necessárias ao esforço da defesa já está equipada para produzir artigos militares.

Isto permitirá um marcado aumento na produção destes artigos nos próximos meses.

Atualmente, a produção de caráter militar já é quatro vezes maior do que era faz um ano.

Dentro de um ano mais, a produção deverá ter subido outro tanto.

Um caso que ilustra bem este aumento contínuo é a produção de aviões.

Hoje em dia, os Estados Unidos estão produzindo duas vezes mais aviões do que produziam há um ano.

Nos próximos dois anos, a fabricação de aviões deverá ser aumentada em cerca de 400 por cento sobre o que era em 1950.

Outro setor em que foram feitos grandes progressos é o dos tanques.

Realmente, os norte-americanos estão produzindo agora sete vezes maior número de tanques do que produziam em 1950.

Apesar de todos os esforços, entretanto, as indústrias norte-americanas não conseguirão atingir todos os objetivos que haviam sido fixados para o ano em curso.

Na verdade, o Chefe da Mobilização — Charles Wilson — é de opinião que o máximo da produção só será atingido em 1953.

Três coisas estão retardando um pouco o progresso da produção industrial para a defesa:

1. A falta de ferramentas e equipamento adequado.

Certas armas novas exigem ferramentas especiais, equipamento altamente sensível e aperfeiçoado,

Estes novos tipos de ferramentas e equipamentos precisam ser fabricados antes de que seja possível fabricar as armas em si.

2. A escassez de técnicos. Praticamente todas as novas armas são muito mais complexas do que as antigas.

Porisso é preciso treinar os operários que devem fabricá-las. E as vezes esse treinamento precisa ser prolongado, como no caso de certos tipos de equipamento eletrônico.

3. Certas matérias primas são difíceis de obter.

Entre estas matérias primas figuram o cobre e o alumínio.

Em que pesem estas dificuldades, a produção de defesa dos Estados Unidos permite que o sr. Wilson diga o seguinte:

"A nossa capacidade industrial está sendo demonstrada plenamente e constitui a maior certeza de que poderemos fazer frente a qualquer agressor".

ACABE JÁ
COM ESTA DOR
NAS COSTAS!



DOR NAS COSTAS, reumatismo, contusões, neuralgia, lumbago e torções — tudo isso encontra pronto alívio quando você aplica Emplastro SABIA. SABIA traz calor para a zona afetada e suaviza os centros nervosos. Nenhum cheiro. Aplicação fácil e higiênica.

EMPLASTRO

SABIA



Um produto

Johnson & Johnson

R.513

Anuncie n"O ESTADO"

NOVAMENTE NO BRASIL

os afamados caminhões

BÜSSING

ECONOMIA - POTÊNCIA
RESISTÊNCIA - CONFORTO

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

LANARI S.A.

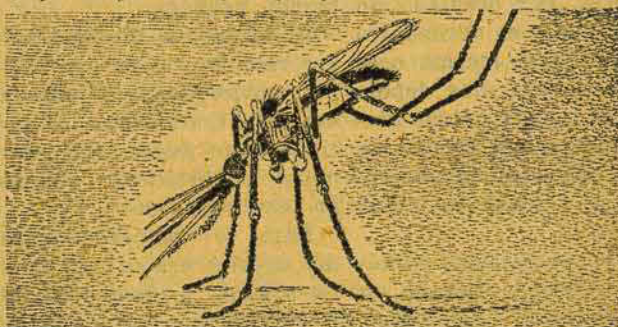
S. PAULO

Rua Marconi, 87

2.º andar - Caixa Postal, 5957

End. Telegr. "LANARISA"

Os pernilongos são os principais portadores da malária.

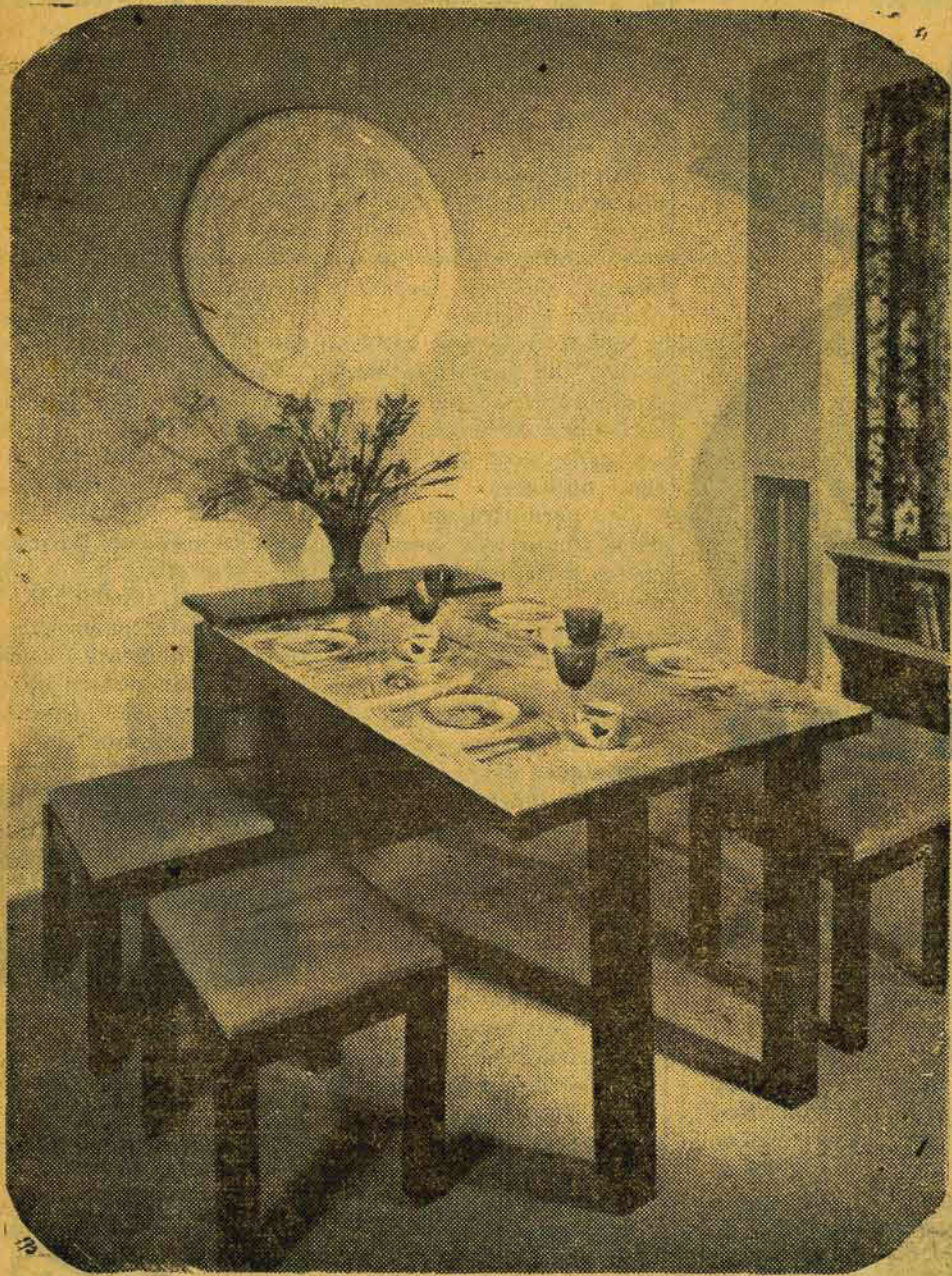
TOME ESTAS PRECAUÇÕES
CONTRA A MALÁRIA

1. Proteja sua casa com tela à prova de pernilongos.
2. Mate os pernilongos onde eles procriam — em águas estagnadas e no lixo.
3. Use os novos e modernos inseticidas e repelentes de insetos.
4. Providencie cuidado médico imediato para os doentes de malária.

SQUIBB
Produtos farmacêuticos
desde 1878

De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Muito original é esta mesa de desarmar que resolve facilmente o problema de falta de espaço. Depois de terminada a refeição, a parte que se acha no meio da sala, poderá ser encostada à parede. Este é o móvel ideal para as casas modernas e pequenas. (APLA)

Conselhos de Beleza

Combinações sobre a Pelada

(Colaboração especial para "O ESTADO").

Dr. Pires

A pelada atinge os indivíduos de quaisquer sexo, raça, cor ou idade porém, de preferência, os de um a doze anos. Os possuidores de pelada ficam deveras aflitos com o aparecimento dessa molestia, pois no geral ela surge insidiosamente, e a descoberta de uma placa é feita a maior parte das vezes, por ocasião do penteado e com verdadeiro espanto. Nessa mesma ocasião ou poucos dias depois podem já existir outras placas pequenas ou mesmo em estado de alarme os seus portadores.

As placas possuem comumente a forma redonda ou oval podendo, às vezes, apresentar-se como círculos irregulares. Os cabelos caem em pequenas zonas circunscritas e do tamanho, em geral, de uma moeda de um cruzeiro. Em alguns indivíduos as placas são simétricas.

O tratamento da pelada deve ser feito de uma maneira intensa, sobretudo quando aparece, também, nos supercílios por consti-

tuir, então, dos casos mais rebeldes. Com uma orientação terapêutica segura obtém-se o reaparecimento dos cabelos num período de um a três meses ou mesmo além de um ano, em se tratando de casos mais graves.

Quando os pelos começam a nascer a placa fica coberta, primeiramente por uma leve penugem, até encher-se de pelos normais, mais grossos ou mais escuros que os outros e, às vezes, ao contrário, brancos.

Não é difícil, também, haver recidiva ou de aparecerem novas placas de pelada em pleno tratamento das antigas, fatos esses, aliás, sem maior importância quanto ao resultado final.

Para o reaparecimento dos cabelos usa-se com bons resultados a lampada de Kromayer que tem a grande vantagem de poder ser aplicada diretamente sobre as placas.

Nota: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à Rua México 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



Limpa e embeleza a cutis. dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.



CREME
RUGOL

MANTEN EM SEGREDO SUA IDADE



da semana

TEMORES

Temores? não. Porque nós as mulheres havemos de ter tanto medo de viver? Porque estamos sozinhas? Se Deus nos deixou sós é porque nos acha capazes de luta e de defesa.

Que os amigos se afastem... que o egoísmo nos cerre a porta... tudo isso não justifica o medo que tivermos. Enquanto houver fé em nossas almas, um pouco de saúde, braços fortes e coração valente, quem pode nos prejudicar?... Ninguém!... Além disso a vida nunca é cruel, com aqueles que possuem vontade e desejo de vencer.

Sigamos lutando, vencendo a corrente contrária com largas braçadas; se o vento nos é a favor, iremos mais depressa... se o vento não nos ajuda iremos mais devagar, mas de qualquer forma havemos de chegar. Ninguém conhece melhor do que eu esses desesperados esforços, e posso afirmar que sempre se encontra um ponto de apoio, uma mão amiga, um galho salvador.

Mas é preciso que não percamos o alento... No horizonte existe sempre um raio de sol, sempre um porto onde podemos confiantemente nos abrigar. (APLA).
Sílvia

Experimente hoje Bolo com côco

Uma receita deliciosa para o lanche é esta de hoje. E além disso é um bôlo muito bonito.

Vamos à receita:

3 xícaras de farinha de trigo. 1 colher de sopa de fermento em pó. 1 colherinha de sal. 1/2 colherinha de nos moscada e alguns cravos. 1 colher de chá de canela. 1 xícara de açúcar. 1 xícara de melado grosso. 2 ovos mal batidos. 1 xícara de leite. 4 colheres de sopa de manteiga.

Bata muito bem a manteiga e o açúcar até se tornarem um creme esbranquiçado. Junte o melado. Acrescente os ovos e ligo em seguida os ingredientes secos



Experimente hoje

Camarões a oriental

É muito fácil preparar um bom prato de camarão. É apenas necessário que o produto seja de muito boa qualidade. Prefira os camarões frescos, se estiverem ainda vivos quando você os comprar tanto melhor, serão mais garantidos. Adquira um quilo, ferva em bastante água, acrescentando a esta uma folha de louro, meia dúzia de cravos, sal e um dente de alho. Deixe ferver bastante tempo. Depois retire do fogo, descasque os camarões e retire as veias escuras. Assim o camarão ficará mais gostoso, quer você o prepare frito, quer cozido ou em empadinhas.

A receita de hoje é para prepará-los à moda oriental. É um prato deliciosamente saboroso. Bata um ovo com duas colheres de farinha, uma pitada de sal e um pouco de pimenta. Passe os camarões nessa massa, um de cada vez e frite-os numa frigideira com óleo quente. Vire-os para que tostem de ambos os lados. Retire do fogo e coloque em papel absorvente para que fiquem sem gordura excessiva. Sirva-os bem quentes (conservem-se no forno por uns 10 minutos se precise). Devem ser acompanhados pelos seguintes molhos quente: partes iguais de catchup e mostarda, um pouco de sal, algumas gotas de vinagre. Mergulhe os camarões no molho e sirva! É uma delícia! (APLA).

PARA O TRABALHO OU A ESCOLA — Modelo de Best & Co. composto de saia, com grandes pregas, a blusa em fustão, de estilo clássico, com botões escuros. (APLA)

VAE AO RIO?



END. TELEGR. "ARGENTINOTEL"
TEL. 25-7233
RUA CRUZ LIMA, 30
FRIA DO FLAMENGO

SABE DA ULTIMA? CHEGOU MARTINI Vermouth de Fama Mundial

restantes e as especiarias, alternadamente com o leite. Bata apenas até ficar tudo misturado. Asse em forno moderado, perto de 30 minutos. Quando o bôlo estiver frio, retire da fôrma e cubra-o com um suspiro preparado com côco da seguinte maneira:

2 claras de ovo. 1/2 xícara de açúcar. 1 xícara de côco ralado.

Bata a clara com o açúcar, como para suspiro. Junte o côco ralado, misture e espalhe por sobre o bôlo. Deixe alguns minutos em forno muito brando para secar um pouco. Depois, deixe tostar o que sobra do côco ralado e espalhe por cima, formando desenhos. (APLA).

A Beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador a vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim & Freitas, S/A.

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR XAVIER

Nº 1 - EXCESSO - Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

Em Defesa da Classe

Florianópolis, 3 de novembro de 1951.

Exmo. Sr. Governador.

Sirvo-me da presente para rogar de V. Excia. providências no sentido de determinar, ao Sr. Presidente da Cespe, o mais pronto desentrelaçamento de minha petição, data de 8 de outubro p. findo e despachada desse Governo para aquela Comissão em data de 16 último, depois de devidamente ouvidos o sr. Sub-Procurador Fiscal e a Consultoria Jurídica do Estado, petição essa com a qual procurei iniciar a defesa de sagrados direitos de uma apreciável classe profissional, sujeita a ver-se dos mesmos espoliada por força de uma atitude estranhamente discricionária de quem não se arreceia de adiantar-se imprópriamente, mesmo a arriscar as linhas corretas de uma administração pública, por que um dirigente d'Estado compete zelar, na qualidade precípua que encerra de executor das leis que ao Estado uma Assembléia Legislativa vota.

Exorbitou das funções que lhe foram delineadas em o número IX do art. 4º do Decreto-lei n. 748, de 23-3-1943, e pôs em risco sagrados princípios constitucionais: "Propor: a) as medidas necessárias ao fiel cumprimento do Estatuto dos funcionários públicos e das leis referentes ao pessoal extranumerário".

Em uma semana, não mais, transitou a petição pelos competentes canais, e se fizeram pronunciados a contento aqueles dois órgãos, fiscal e jurídico.

Há mais de duas semanas, satisfeita a primeira parte do requerido, estaciona o processo naquela Comissão, em poder de seu próprio Presidente a quem se distribuiu o mesmo em sessão.

E a exigência da selagem de documentos, ali não soufreu solução de continuidade, mesmo que o pronunciamento honesto e justo daqueles órgãos ouvidos tenham condenado o lamentável gesto daquela Comissão.

Foi singelo aquele despacho de V. Excia. "A Cespe", do dia 15 último; e tudo indica que o sr. Presidente daquela Comissão não parece ter percebido a paternal indulgência ressaltante de tanta singeleza.

Desapercebido, parece continuar aquele Presidente, de indiscutível pronunciamento de dois órgãos, um fiscal e outro jurídico, condenando a exorbitante atitude de uma simples comissão de estudos de serviços públicos, diretamente subordinada a V. Excia., segundo reza o art. 1º daquele Decreto-lei n. 748.

Desapercebido parece mostrar-se de que, em si, aquele despacho "A Cespe" encerra melhor a concessão da oportunidade de corrigido ser um erro tremendo, como si espontaneamente, sem a necessidade de uma superior e pouco dignificante recomendação expressa a reprimir desmandos, a corrigir exorbitâncias de funções.

Exmo. Sr. Governador, houve épocas em que o funcionalismo esteve sujeito ao pagamento de selos por atos dos Poderes Públicos ou de si próprios emanados, mesmo que referentes à sua vida funcional, como o foi o pagamento do selo de nomeação.

Em 1941, o Decreto-lei 572, por seu artigo 266, veio conceder as primeiras vantagens ao funcionalismo sobre pagamento de selos.

Fazia restrição ao sentido amplo daquele artigo, seu § 3º; e se funcionário ficava concedida isenção de selos sobre os atos ou títulos apenas emanados dos Poderes Públicos.

Em agosto de 1945, o Decreto-lei n. 1.412 veio revogar aquele § 3º, e o art. 266 passou a vigorar em toda sua plenitude, em todo seu amplo sentido de isenção pelos atos ou títulos referentes à vida funcional do servidor público, fossem eles emanados deste ou dos Poderes Públicos.

Tornar-se-á assim ilegal a privação, por determinação de quem quer, dessas vantagens, desses direitos do funcionalismo.

Inconstitucionalidade, seria a expressão a designar tal ilegalidade.

Mas, a atitude da Cespe assume aparência mais estranha, a passar-lhe desapercibida, admito, dada a falta de senso do real que se mostra ser-lhe peculiar.

Somente da parte da Cespe existiu dúvida, como ainda pode parecer, quanto à matéria por ela transformada em caso criado, quando acreditou ter feito sensacional descoberta, e não cuidou de submetê-la à apreciação de órgãos competentes para pronunciamento definitivo a respeito.

E, de maneira inexplicável, nem mesmo a submeteu à apreciação de V. Excia., como lhe é obrigatório.

E exorbitou de suas funções, fazendo-se executora de leis, o que não lhe é de competência, expedindo, por sua auto-recreação, ofício-circular a determinar exigências que a harmonia entre os Poderes Públicos vem quebrar, e por que insistiria em seu cumprimento, mesmo sob a coação de entrar o andamento de processos que por ela viessem a transitar.

Torna-se, aí, também curiosa a atitude de duas Secretarias d'Estado, das quais nenhuma providência saneadora do mal se tem notícia de haverem assumido depois que, recebido da Cespe o referido expediente, solicitaram o pronunciamento, a respeito, da Sub-Procuradoria Fiscal e da Consultoria Jurídica do Estado que emitiram unânimes pareceres, os mesmos a instruírem minha petição.

O erro não estabelece praxe, razão porque a continuidade da exigência nunca haveria de estabelecer-se.

E enquanto ninguém reclamasse com fundamentos ou nenhum órgão competente — lhe condenasse a atitude,

Feitos

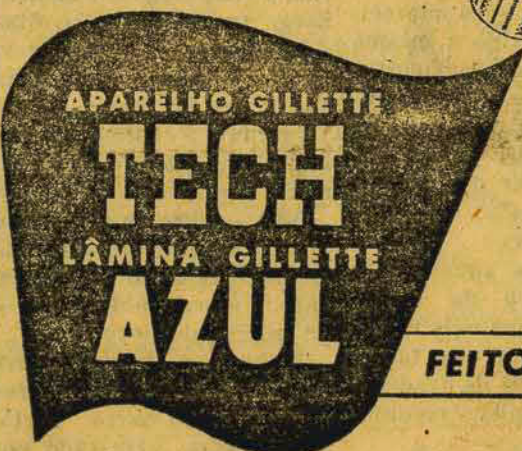
um

para o

outro...



Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzi-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!



FEITOS UM PARA O OUTRO

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.

● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.

● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.

● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.

● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

Farmácias de Plantão

11 Domingo — Farmácia Esperança — R. Conselheiro Mafrá.

15 Quinta-feira — (Feriado) — Farmácia da Fé — R. Felipe Schmidt.

17 Sábado — Farmácia Moderna — R. João Pinto.

18 Domingo — Farmácia Moderna — R. João Pinto.

24 Sábado — Farmácia Sto. Antonio — R. João Pinto.

25 Domingo — Farmácia Sto. Antônio — R. João Pinto.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano nº 17.

Larga-me...

Deixa-me grilar!



XAROPE

S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope São João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar livremente.

EFEITO

SENSACIONAL NA

ASMA

Remédio

REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drog. e farmácias.

IA - 037

de, ainda seria de admitir-se que a desarrazoada exigência deixasse de ser sustida.

Descabida, por isso, se afigura a sustentação da mesma, de uma maneira renitente, depois de já ter ciência do aspecto que o assunto vem tomando.

Insiste a Cespe, até hoje, no despropósito da selagem de processos pelo funcionalismo, selagem a ser feita em especial por estampilhas estaduais.

Si de futuro lhe é contestada, pública e decisivamente, por meios legais a arbitrariedade que agora pratica em nome da administração pública, em nome do Estado, de que é seu preposto, nunca este devolverá as somas ilegalmente exigidas, porque nunca indeniza reclamantes por aquisição de estampilhas.

E, daí, parecer ressaltar que a sua intenção não seria a única, como se poderia julgar, de mostrar zelo talvez pelo cumprimento de uma lei...

E daí concluir-se que, o caso criado, a renitência, aparentemente irracional, em curvar-se às evidências, o entravamento oportuno, dado o pronunciamento rápido dos dois órgãos solicitados a manifestarem-se, de minha petição a merecer prioridade em sua solução urgente e definitiva, por tratar de assunto de ordem coletiva de suma importância, pois que encerra a repulsa ao desrespeito a sagrados direitos do funcionalismo, entravamento que faz prolongar o tempo de que se aproveita a Cespe para, sem o receio de, mais dia menos dia, ser declarada sua arbitrariedade, mais exigir a maior e mais vultosa possível aquisição de selos por funcionários que acederão, premidos por circunstâncias privadas, a certeza de que o Estado futuramente não indenizará os prejudicados que reclamarem nesse sentido possam vir, e a coação

de que se vale para ver colimado seu objetivo, tudo isso empresta ao fato feições muito graves, bem diversas de uma isolada inconstitucionalidade, a fazer melhor lembrada a semelhança de uma estorsão, uma chantagem pública, si assim a pudessemos classificar, por certo praticada inconscientemente como tal.

Podem tais essertivas parecerem-se escandalosas a alguém, esquecido de que o escândalo, si existe, antes de residir em seu fiel relato, em sua correta e desapaidonada descrição, estará nas atitudes que a serem assim retratadas se prestam.

Exmo. Sr. Governador, rogo a fineza de suas providências no sentido de determinar, a quem competir, a mais urgente satisfação do que solicitei em minha petição de 8 de outubro último, uma vez que a mesma mereceu unânimes pareceres a sustentarem minha pretensão, que é a mesma de todo o funcionalismo estadual de Santa Catarina.

Mui respeitosamente,

Sebastião B. de Albuquerque

LIBERTE OS INTESTINOS DA PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANK

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

ASPIRAÇÃO

OLIVEIRA e SILVA

Indefinível e carnal quimera,
Mal feito que estou do antigo sono,
Acódo, a palpitar como um outono,
Ao primeiro frescor da primavera.

Mundos belezas pródigas visiono.
Contigo, subito, o prazer impéra.
Ha claridades auroraes na esfera
Azul; faisco em rebrilhante trono.

Mas uma sombra lenta te aveluda
As palpebras, penetra-te os refólhos;
E paréces então, abstrata e muda.

Hei de alcançar o sonho que alimento:
Ser imagem no fundo de teus olhos,
Sombra confusa no teu pensamento!

LEGENDA DOS DIAS

RAUL DE LEONI

O Homem desperta e sai cada alvorada
Para o acaso das cousas ... e, à saída,
Leva uma crença vaga, indefinida,
De achar o Ideal nalguma encruzilhada...

As horas morrem sobre as horas ... Nada!
E ao Poente, o Homem, com a sombra recolhida
Volta, pensando: — "Se o Ideal da Vida
Não vejo hoje, virá noutra jornada..."

Ontem, hoje, amanhã, depois, e, assim,
Mais ele avança, mais distante é o fim,
Mais se afasta o horizonte pela esfera;

E a Vida passa ... efemera e vazia:
Um adiamento eterno que se espera,
Numa eterna esperança que se adia ...

RUY BARBOSA

Na desordenada cultura brasileira; pregando o culto do Direito e da Lei e ensinando ao Homem, através da mais quente, opulenta e intensa palavra já ouvida no Brasil e, quicá, no Mundo — a viver com honra, a lutar sem medo e a repelir as tiranias.

Recordando-o às gerações de agora, — massas informes, indecisas e angustiadas — a ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS, desta pagina, presta a um homem de letras na sua mais alta, rica e vigorosa significação. A figura de RUY era parte integrante do panorama da inteligência universal, em que ainda palpita o seu genio e resôa ainda a sua voz falando de Deus, de Justiça, de Liberdade e de Paz.

Viver como vivem os predestinados: defendendo a dignidade do espirito e os privilégios da

Florianópolis, 5 de novembro de 1951.

FUGA NO TEMPO ATUAL

Dirceu Quintanilha. — Poeta carioca de feição modernista. Usa a lingua portuguesa, embora não lhe dê plasticidade nem sentido. Seus versos têm a natureza dos sonambulos e os indefinidos contornos das abstrações.

Posso invocar Venus, Passárgada,
Ou o tinto punhal dos Bórgias.

Mas neste décimo segundo andar
Nenhuma flor nascerá.

Do passado, teus lábios,
Mar e praia:
— Denso mistério em êxtase
Desnudo.
Teus olhos abismos.

Mas na delimitação fria do cimento
Nenhum vôo de pássaro.

Fui tirano e humilde.
Cégo e descrente.
Em solidão te abraço:
— Em forma, quadro, azul celeste
E remorso.

Morto, enfim,
Em suicidio, corpo,
Espaço, trajeto e asfalto.

No décimo segundo
Em eternidade fique!

LIVROS E ESCRITORES

Vem de aparecer: UMA ES- lim Miguel. (Prosa). Dois livros
TRELA NO AMANHECER, de de atualidade.
Oliveira e Silva. (Poesia). VE- LES CONQUERANTS, de
LHICE e outros contos, de Sa- André Malraux.

para traz, como se visse o mundo a desabar, — o bom Silverio encavacou:

— Ah! V. Exias riem? Casas para todos, mobílias, pratas, bragal, dez contos de réis! Então também eu rio! Ah! Ah! Ah! Ora viva a bela chalaça!... Está boa a risota!

E subitamente, numa profunda mesura, como declinando toda a responsabilidade naquele disparate magnifico:

— Emfim, V. Exia. é quem manda!
— Está mandado, Silverio. E também quero saber as rendas que paga essa gente, os contratos que existem, para os melhorar. Ha muito que melhorar. Venha você atmoçar conosco. E conversamos.

Tão saturado de espanto estava o Silverio, que nem recebeu mais espanto com essa "melhoria de rendas". Agradeceu o convite, penhorado. Mas pedia licença a Sua Exia. para passar primeiramente pelo lagar, para ver os carpinteiros que andavam a concertar a trave do rio. Era um instante, e estava em seguida às ordens de Sua Exia. Meteu a corta mato, saltando um cancelo.

E nós seguimos, com passos que eram ligeiros, pela hora do almoço que se retardára, pelo azul alegre que reaparecia, e por toda aquela justiça feita à pobreza da serra.

— Não perdeste hoje o teu dia, Jacinto, — disse eu, batendo, com uma ternura que não disfarcei, no hombro do meu amigo.

— Que miséria, Zé Fernandes! Eu nem sonhava ... Haver por aí, à vista da minha casa, outras casas, onde crianças têm fome!

E' horrível ...
Estavamos entrando na alamêda. Um raio de sol, saindo dentre duas grossas, algodoadas nuvens, passou sobre uma esquina do casarão, ao fundo, uma viva tira de ouro. O clarim dos galos soava claro e alto. E um doce vento, que se erguera, punha nas folhas lavadas e luzidias um fremito alegre e doce.

HOMENS E ALGAS

O. d'E.

— Que povo é esse?

— Toparam o corpo no Itaguassú, na volta da fuma!

Era o Lourenço Carpes: mais um naquele mês de trovoadas.

Saíra ao mar havia cinco dias, à savêlha, com os dois filhos pequenos: um no lême e outro no remo, como do seu costume.

Batêra o vento sul, um sulão de arrancar têlhas, escurecendo a barra.

E apenas os dois meninos se salvaram, por milagre, louvado seja Deus?

Encontrou-os o trabalhador de uma caieira, na ráia do Imaruê, debaixo da ponte.

— E o pae, Deus do céu? E o Lourenço, Santo Anjo da Guarda? E o Lourenço!

Mas os meninos nada podiam dizer à pobre mãe, ferida de maguas, lavada de pranto, como a Senhora da Piedade!

Quando a barra empolou eles estavam longe, bem em riba da manta, que tremelica, e era larga e comprida como o caminho de Santiago.

O mar arroxeara de repente, manchado de espumas; os perás de agua ferviam e se abriam em cartuxos, chiando, chupando a canôa, que desgovernara, e se enchia de mar.

As vêsas se enrolavam.

em caramujos; e subiam, e jogavam o barco de onda em onda, misturando-se à tormenta de vento e chuva que apagava tudo em ródia.

E ninguém sabia adonde estava nem para onde ia!

— Foi quando o môço nos topou, agarrados ao barco, na bôca da noite.

xxx

Conheci o Lourenço Carpes em Caiacanga, há quinze anos, muito antes dele ir morar à Palhocinha, quando eu bati naqueles sitios em procura de louca velha, daquelas azulônas, dos tempos do ilhéu e dos bragães de linho.

Pouzei no seu rancho de boa têlha e a Constança sempre me arranjou, na casa de um velho pilôto que morava no fundo de um cafezal, numa casa de sotêia à beira do rio, uma tigêla de Macáu e um S. Pedro cavado num ôsso de balêia.

Sempre magro, sempre a tossir, batia o queixo de frio, de quando em vez, mesmo nas zinas do verão, na força do calor.

Um dia eu lhe falei em tratamento, no cuidado que devia ter:

— Talvez V. no Hospitál ...

— Não, que tenho bôcas a sustentar.

E emudeceu, num olhar

baixo e sem fôrma.

Ora, no fim de contas, era aquele o seu destino: trabalhar, queimar os frangalhos da vida nas soalheiras e na salsugem, como restos de rede.

Nascêra para isso: viêra ao mundo com a fatalidade do vintem, dinheiro de pobre!

Os seus estímulos, os seus pulmões, estavam naquela idéia de todos os momentos: tinha bôcas a sustentar, vidas a manter, um pesado destino a conduzir sobre os seus hombros agudos.

E morrêra na luta e no desalinho, sem legendas e sem povo, supondo que os filhos, pobres sêres imprecizos, haviam tido a mesma sorte e o mesmo sudário!

E quem sabe si o Lourenço não sentira, com isso, um último consolo: o mar aliviara a mulher do encargo de duas bôcas!...

xxx

Nunca mais aquele quadro se apagará da minha memória, porque nela ficará inerustado como uma tatuagem: um canto de tragédia dentro da minha recordação!

Num risco de práia, entre duas grandes pedras esfiapadas de limo, áspera de ostras e baratas, jazia o Lourenço Carpes com os olhos

A CIDADE E AS SERRAS

EÇA DE QUEIROZ

bemfazejas, cautelosamente, no seu indomável medo do Silverio:

— E as casas também ... Aquela casa é um covil!... Gostava de abrigar melhor aquela pobre gente ... E naturalmente as dos outros caseiros são pocilgas eguaes... Era necessário uma reforma! Construir casas novas a todos os rendeiros da quinta ...

— A todos?... — O Silverio gaguejava, — emudeceu.

E Jacinto balbuciava aterrado:
— A todos ... Enfim, quero dizer ... Quantos serão eles?

Silverio atirou um gesto enorme:
— São vinte e cousas ... Vinte e três! se bem me lembro. Upa! Upa!

Vinte e sete ...

Então Jacinto emudeceu também, como reconhecendo a vastidão do numero. Mas desejou saber por quanto ficaria cada casa!... Oh! uma casa simples, mas limpa, confortavel, como a que tinha a irmã do Melchior, ao pé do lagar. Silverio estacou de novo. Uma casa como a da Ermelinda? Queria sua Exa. saber? E alijou a cifra, muito d'alto, como uma pedra imensa, para esmagar Jacinto:

— Duzentos mil réis, Exmo. Senhor! E é para mais que não para menos!

Eu ria da tragica ameaça do excelente homem. E Jacinto, muito docemente, para conciliar o Silverio:

— Bem, meu amigo ... Eram uns seis contos de réis! Digamos dez, porque eu queria dar a todos alguma mobília e alguma roupa.

Então o Silverio teve um brado de terror:

— Mas então, Exmo. Senhor, é uma revolução!

E como nós, irresistivelmente, riamos dos seus olhos esgazeados de horror, dos seus imensos braços abertos

Então recolhemos lentamente para a casa, por uma vereda íngreme, que ensinara o Silverio, e onde um enxurro vinha ainda, saltando e chalandando.

De cada ramo tocado, rechuva uma chuva leve. Toda a verdura, que bebera largamente, reluzia consolada.

Bruscamente, ao sairmos da vereda para um caminho mais largo, entre um socaleco e um renque de vinha, Jacinto parou, tirando lentamente a cigarreira:

— Pois, Silverio, eu não quero mais estas horribes misérias na quinta.

O Procurador deu um geito aos hombros, com um vago eh! eh! de obediência e de duvida.

— Antes de tudo, — continuava Jacinto — mande já hoje chamar esse dr. Avelino para aquela pobre mulher ... os remedios que os vão buscar logo a Guiães. E recomendação ao medico para voltar amanhã, e em cada dia, até que ela melhore ... Escute! E quero, Silverio, que lhe leve dinheiro, para os caldos, para a dieta, uns dez ou quinze mil réis ... Bastará?

O Procurador não conteve um riso respeitoso. Quinze mil réis! Uns tostões bastavam ... Nem era bom acostumar assim, a tanta franqueza, aquela gente.

Depois todos queriam, todos pedinchavam ...
— Mas é que todos hão-de ter! — disse Jacinto, simplesmente.

— V. Exa. manda! — murmurou o Silverio.

Encolhera os hombros, parado no caminho, no espanto daquelas extravagancias. Eu tive de o apressar, impaciente:

— Vamos conversando e andando! E' meio dia! Estou com uma fome de lobo!

Caminhamos, com o Silverio no meio, pensativo, a fronte enrugada sob a vasta aba do chapéu, a barba imensa espalhada pelo peito, e a barraca exorbitante do guarda chuva vermelho enrolada debaixo do braço. E Jacinto, puxando nervosamente o bigode, arriscava outras idéias

A' Classe Medica e Farmaceutica

Temos a honra de informar que estamos lançando o novo produto denominado

CARNACTON
Extrato de Músculo Diafragmático
preparado na Inglaterra por
CAVENDISH CHEMICAL CO. (New York) LTD.
representantes exclusivos para o Brasil
QUÍMICA INDUSTRIAL FARMACÉUTICA E.

GIULIANO LTDA.

Representantes no Estado de Sta. Catarina
FEDRIGO & CIA.

Rua Cons. Mafra, 88 — Caixa Postal, 368.
Telefone: 13-73 — Telegramas: FEDRIGO.
FLORIANÓPOLIS

Ainda o Caso da Banha

Na sessão do dia 7, da Assembleia Legislativa, o deputado Oscar da Nova o tornou o caso da banha colonial dando conhecimento à Casa do telegrama recebido do senador Ivo d'Aquino, cujo teor já publicamos neste jornal.

Referindo-se a atuação do senador Ivo d'Aquino para solução do importante problema, estreitamente ligado à economia dos agricultores, o nobre parlamentar teve estas palavras:

"Senhores Deputados: ao dar conhecimento deste despacho telegráfico, desejo ressaltar a grandeza dessa medida, eis que vem ao encontro do desejo de nossa classe de pequenos produtores e proporcionar enormes facilidades ao maior desenvolvimento da economia catarinense.

O apelo por mim e outros senhores deputados, feito na tribuna desta Casa, não foi em vão.

O ilustre senador Ivo de Aquino, tomando conhecimento da medida que plei-

teavamos, não poupar esforços no sentido de objetivá-la, estando para isso em permanente contato com o sr. Ministro da Agricultura e demais autoridades da República. A ele, em sua maior parte é que devemos a liberação da banha bruta colonial em Santa Catarina.

Já que ressaltamos a ação eficiente do ilustre Senador junto aos Poderes da República, devo, por um indeclinável dever de gratidão, ressaltar também a valiosa cooperação do sr. Armando Cavalcanti Maciel, encarregado da Inspeção Distrital da Divisão de Inspeção Federal de Produtos de Origem Animal, desta Capital, que muito concorreu com suas valiosas sugestões e informações, para a efetivação desta medida. Merece, assim, o referido funcionário, que desta tribuna, ressaltemos sua operosidade e louvemos sua ação funcional.

Era o que me cumpria trazer ao conhecimento da Casa".

Diretoria de Obras Públicas Edital

De ordem do senhor diretor, devidamente autorizado, declaro que se acha aberta, a contar desta data, a concorrência para a venda, pelo melhor preço apresentado e ressalvado o direito desta Diretoria de recusar as propostas que não con-

sultarem o interesse do Estado, os veículos abaixo relacionados:

Um caminhão Ford — 4.000 kg. — 1948 — sem caixa;

Um caminhão Ford — 4.000 kg. — 1942;

Um caminhonete Ford — 1929;

Um caminhão Chevrolet

— 1929 — sem caixa;

Uma motocicleta Zund. Os referidos veículos poderão ser vistos e examinados, durante as horas do expediente, no pátio desta Diretoria.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Gabinete do Diretor, até às 10 (dez) horas do dia 26 do corrente, quando serão abertas em presença dos proponentes.

Diretoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 9 de Novembro de 1951.

Günther Egon Becker —

Oficial Administrativo, cl. I.

PRISÃO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



Ontem no passado

10 DE NOVEMBRO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1483, em Eisleben, na Alemanha, nasceu o célebre reformador religioso, Martinho Lutero, vindo a falecer nessa mesma cidade em 18 de Fevereiro de 1546;

— em 1645, travou-se nos arredores de Recife um combate entre brasileiros e holandeses, tendo Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira repellido o Coronel Josias Garstmann;

— em 1822, foram entregues aos Corpos de Guarnição Militar do Rio de Janeiro as novas Bandeiras do Brasil e nesse mesmo dia foi içada pela primeira vez nos mastaréis de nossa Esquadra;

— em 1869, o comandante paraguaio Canete, em Sanguima-Cuê, foi derrotado pelo Major Francisco Antonio Martins à frente do 21º Corpo de Cavalaria de Grande Nacional;

— em 1906, faleceu o Marechal Augusto Pacheco.

— em 1937, foi promulgada uma nova Constituição dos Estados Unidos do Brasil;

— em 1950, em o seu número 10998, este jornal, transcrevendo um noticiário do Jornal "A Folha", que então era editado em Blumenau, sob o título "Justo e merecido prêmio a um bravo desportista" — Edgar Mueller, que salvára duas vidas com o risco de sua própria vida, — aventou a idéia para quem de direito, no sentido de ser o Ministério da Justiça informado com detalhes, para fins do Decreto nº 58 de 14 de Dezembro de 1889 que instituiu, para casos idênticos, a Medalha de Distinção, a fim de que o elevado cinismo, a grandeza moral, o desprendimento pela vida própria em salvação da de seus semelhantes, seja condignamente reconhecida e galardeada merecidamente, como Honra ao Mérito.

No entanto, até hoje não nos chegou ao conhecimento haver sido, como deveria ser, por ato de inteira justiça, o fato em causa levado ao conhecimento por quem de direito (naquela época o Sr. Prefeito Municipal daquela Cidade) e a quem de direito.

Lamentamos profundamente e voltaremos ao assunto, oportunamente.

André Nilo Tadasco

TOSSIU ?

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome "Satosin", o antissético das vias respiratórias. "Satosin" elimina a tosse, das novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drograrias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfri-

Cystex no tratamento de:
CISTITES PIELITES E URICEMIA

Máquinas de Costura

ESTILO MODERNO
os Modelos
de
1951

PRIMAM PELA
SUA FINA
APRESENTAÇÃO

Visitando a nossa EXPOSIÇÃO
se inteirará plenamente.

RESOLVA, REALMENTE, SEUS PROBLEMAS DE COSTURA!
VENDEMOS COM GARANTIA E COMPLETA ASSISTENCIA TECNICA
MANTEMOS COMPLETA OFICINA TECNICA PARA TODAS AS MARCAS E TIPOS DE MAQUINAS
LIMPEZA — PINTURA — REVISÃO GERAL
... ATENDEMOS CHAMADOS A DOMICILIO — FONE 1.358
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6



Com cilindro de aço inoxidável, higiênico e de fácil limpeza. Para encher linguiças, salsichas, salames, mortadelas etc. Dois tamanhos: para 8 e 15 quilos de carne. Solicite-nos prospectos.

Temos também: Picadores de carne (motorizados e de impulsão por correia). Moedores para pimenta, salitre etc. Cortadores de toucinho e carne. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA • COMÉRCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Árturi

2683

UM SUCESSO DO CINEMA BRASILEIRO:
"O PECADO DE NINA"
HOJE NO RITZ!

Convite Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia,

A Comissão Organizadora "Pró-Construção da Capela para os internados da Colônia Sant'Ana", tem o maximo prazer em convidar V. Excia e Exma. família, para comparecerem aos festejos que realizar-se-á nos dias 10 e 11 do corrente na Colônia Sant'Ana.

Contará os festejos, vários serviços de barraquinhas, leilões, etc.

Haverá completo serviço de restaurante.

A COMISSÃO



Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal
FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios Alvim & Freitas S.A.
São Paulo

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Fatores decisivos para o êxito, na vida atual.

GOTAS
MENDLINAS

"As gotas da Juventude". Dão nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelo nervosismo.

Não têm contra-indicação. Nas farms. e drogs. do Brasil.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na **CASA MISCELÂNEA** — Rua Conselheiro Mafra.

A NOITE DA CULTURA

Realizou-se, conforme fora anunciada, dia 9, à noite, a conferência sobre **MATERIALISMO HISTÓRICO**, proferida pelo ilustre Magistrado e Professor José do Patrocínio Gallotti.

Ao edifício da Rua Esteves Júnior — A Faculdade de Direito de Florianópolis, afluíram avultado número de pessoas, notando-se, dentre as mesmas S. Excia. o Dep. Volney Collaço de Oliveira, Presidente da Assembléia Legislativa, que, como amigo da cultura, prestigiou com sua presença.

Desembargadores de nosso Tribunal de Justiça, Juizes e Advogados, Professores e demais pessoas gradas.

Iniciou seu trabalho mostrando as raízes do Materialismo Dialético e do Materialismo Impirico, para o que examinou a obra de Hegel, Fierbach e demais filósofos.

Mostrou como o sistema de produção condiciona ou determina o processo de vida na sociedade, gerando as diferentes classes sociais.

Finalizando os debates, que foram acompanhados com o máximo interesse pelo Deputado Volney Collaço de Oliveira, e pelos ilustres e integros Desembargadores

Alves Pedrosa, Osmundo Nóbrega e Flávio Tavares, o conferencista se colocou a disposição da assistência, para as socráticas interpelações.

Dentre as várias pessoas que interferiram nos debates, professores, estudantes e magistrados, destacamos o ilustre Desembargador Osmundo Nóbrega, o Jornalista Medeiros dos Santos, Secretário da Presidência da Assembléia Legislativa, e o Dr. Telmo Ribeiro.

Foi sugerido que o conferencista continuasse o debate, em novas tertúlias, equacionando outros aspectos do palpitante tema, dada a sua grande atualidade e interesse.

Nossa reportagem colheu que, em dia a ser previamente marcado, proferirá importante palestra sobre o tema — **"A EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E JURÍDICA DA MULHER NO BRASIL"**, o Professor e jornalista Medeiros dos Santos.

Tanto a conferência realizada, quanto a prometida, promoveu e promoverá o Centro Acadêmico XI de Fevereiro, cujo presidente se vem revelando à altura do posto e situado dentro de sua época.

O Plano Nacional do Trigo

c) — estudos de solos, correção e adubação;
d) — trabalhos de experimentação;
e) — imunização e expurgo.

2. Na parte econômica:
a) — financiamento;
b) — armazéns e silos;
c) — prazo mínimo;
d) — transporte;
e) — mercados;
f) — industrialização;
g) — consumo.

Interessa-nos, e focalizaremos, nesta altura, somente o que pertence à parte agrônoma.

O triticultor, geralmente ignorante, realiza agricultura rotineira, desatento às conquistas da ciência econômica. Como tal, não cuida em selecionar e, raro mesmo, acredita nos benefícios, vantagens que a técnica lhe poderia propiciar. A solução para vencer a barreira natural, a ignorância mesmo que domina o nosso demonstrar, praticamente estas vantagens.

Os serviços oficiais, deslocando a sua órbita de ação da cidade no rumo do interior, levariam ao homem rural, através de uma política assistencial eficiente, os modernos conhecimentos e avanços que a ciência agrônoma vem atingindo.

Dar-se-ia, assim, ao lavrador, oportunidade de ver crescer safras sadias, defendidas dos azarés, seja pelo plantio de sementes resistentes, seja pelo combate sistemático e organizado das pragas que surgissem, seja pela determinação científica das áreas que apresentam condições mais propícias à triticultura, seja pela correção dos solos insuficientemente providos dos minerais necessários a uma boa triticultura, experimentais à mostra dos olhos, seja pela defesa das colheitas realizadas.

Estaria garantida, na parte agrônoma, o sucesso da campanha triticultora.

Processos de plantio e colheita. Mecanização. Adubação

A grande triticultura, isto é, a cultura econômica do trigo em larga escala, só pode ser feita em zonas mecanizáveis.

Atualmente, como já temos acentuado no decorrer deste trabalho e, como havemos de repetir, o plantio do cereal se vem fazendo indiscriminadamente, tanto em regiões planas como montanhosas. Nestas impenetráveis, o trabalho braçal, aliás o único que pode ser utilizado, salvo pequena aplicação de máquinas rudimentares, sem maior rendimento. Mesmo assim, a cultura do trigo, dadas as garantias de preço, apresenta resultados consideráveis e compensadores ao produtor. Cumpre, porém, notar e salientar que esta espécie de produção não resolverá nem é solução razoável a produção nacional do trigo. Ela está capacitada a fornecer contingentes relativamente pequenos, se levarmos em conta as necessidades atuais do consumo e o crescimento que anualmente se verifica. Claro que não afirmamos se dever abandonar, por anti-econômico, o plantio do cereal em terras montanhosas. Elas que deram e dão os vo-

lumes atuais, na sua maior expressão, não podem, porém, sem um esforço que se não justificaria, elevar os níveis que estão produzindo. O grão em tais áreas geralmente de transporte difícil aos centros de consumo, nelas devia ficar e ser industrializado. A expansão da produção terá que se proceder no rumo dos campos mecanizáveis que apresentam condições à cultura da gramínea. E, tais campos os há em todos os Estados que, no momento, se estão dedicando à triticultura. Alguns não suficientemente ideais; outros, já com experiências que se definem e os indicam favoráveis e terceiros ainda não explorados. Aqueles, a ciência agrônoma poderá corrigir mediante a prática da adubação e a adição ao solo dos corretivos minerais cuja falta às análises acusarem. Aos últimos urge experimentar para que se lhes apreciem as qualidades e se verifique das suas possibilidades.

A racionalização do plantio é uma necessidade para o barateamento do custo da produção. Aí tem começo a revolução agrícola, que dará ao Brasil a sua independência econômica. A terra será revolvida com implementos mecânicos; a semente a ela deitada pelos mesmos meios; as safras realizadas, também, por estes poderosos auxiliares da agricultura. A máquina dominará a terra e substituirá o esforço humano, com todas as vantagens daí decorrentes. Não mais haverá falta de braços na lavoura; as condições de vida no campo melhorarão; os rendimentos se multiplicarão; a agricultura será uma atividade valorizada; os preços baixarão; a nação competirá nos mercados mundiais, oferecendo os frutos da terra em preço e qualidade, em tudo igual aos dos outros países.

O processo de produção, desde o preparo do solo até o último estágio — o acondicionamento — realizado com recursos mecânicos nos equipará aos que já são senhores de tais alimentos.

Agricultura econômica nós a definimos como aquela que se funda na realidade decorrente de uma comparação feita entre o custo de produção de determinada espécie agrícola obtida em um país e em outro.

No trigo, os elementos comparativos nos fornecem a Argentina, o Canadá e os EE. UU., nossos fornecedores.

Tomemos como exemplo, o custo do grão argentino, na forma do último convênio.

Uma tonelada de grão desse país nos é vendida por... Cr\$ 1.444,00. Vale dizer, o produtor argentino de trigo obtém a um custo inferior a Cr\$ 1,44 por quilo, porque este é o preço de venda. A ele se incorporam, além do custo propriamente da produção as despesas de transporte, seguro, armazenagem, etc., o lucro do produtor e ainda, o lucro do governo, impostos, taxas, etc.

Por conseguinte, a competição a se estabelecer há que visualizar este valor.

O Brasil somente estará

produzindo economicamente trigo quando o custo da produção do grão nacional se equiparar ao similar estrangeiro importado.

Está claro que não nos condenamos nem nos rebelamos contra o preço estímulo. A fixação do preço mínimo, seguramente compensador, decorreu da necessidade de se tornar difusa a lavoura tritícola. Neste particular não se devia cogitar de outra coisa senão de garantir o crescimento da produção indígena de gramínea.

O que não nos parece acertado nem razoável é a prorrogação ao infinito deste estado de coisas.

Ou temos capacidade e meios de produzir competindo, ou não os temos, e racional seria reconhecer o fato, abandonando a questão.

Esta, porém, não é a verdade.

Muito ao contrário, a nossa capacidade em plantar e colher o trigo já a demonstraram a nossa gente e as nossas terras.

O de que cogitamos e o de que o país necessita é que a produção cresça em volume até os quantitativos da suficiência — ou além dela — e o preço de obtenção das safras seja tal que nos possibilite concorrer com o preço do grão alienígena.

O pão barato e nosso, é a intenção da campanha do trigo. Um pão caro e inacessível — mesmo que inteiramente nosso — não se justifica no mundo atual; ao menos como situação permanente.

O sistema de trocas, o comércio e o intercâmbio entre este e os demais países nos garantiria, em épocas de normalidade, o abastecimento. Não importamos tanta outra coisa, e não somos produtores, quase que exclusivos de certas matérias primas ou de algumas manufaturas e derivados industriais? Qual o país que de tudo dispõe e se capacita a viver isolado das comunicações internacionais de nações?

Não seria, portanto, desdouro que este país não produzisse trigo, não o podendo fazer em condições de concorrer e igualar os demais produtores. Desdouro é não ter, podendo ter; não fazer, tendo capacidade; não conseguir, possuindo o indispensável.

Temos, podemos e possuímos os elementos do sucesso. Resta-nos aplicar os ensinamentos técnicos e utilizar os recursos da ciência para a integração deste país no rol daqueles que foram ou são celeiros e exemplos para o mundo.

A nossa triticultura deve, portanto, fundamentar-se na aplicação dos fatores criados pelo homem para a facilitação de sua vida.

Urge que tenhamos triticultura. E que ela seja moderna e utilize as dádivas da inteligência criadora. Parque de máquinas. Estações de reparo. Empréstimo e revenda de maquinaria.

Não trago nenhuma novidade, anunciando as excelências da mecanização e do aproveitamento dos recursos agrônomo-científicos, na prática da triticultura.

Mas, se não há novidade em minhas palavras, ainda assim eu fiz questão de as

Cine-Diário

RITZ

As 2, 4, 6, 30 e 8,45 horas

ODEON

As 7,15 horas

IMPERIAL

As 7,45 horas

Mas uma obra prima do cinema nacional.

Um drama de amor... Odio... e Pecado...

O PECADO DE NINA

com:

Fada SANTORO — Cyl FARNEY — Renato RES-

TIER e Sady CABRAL.

A história de uma moça que não pode fugir a tirania de homens perversos.

No Programa:

Notícias da Semana. Nac. Metro Jornal. Atualidade.

Preços:

Ritz:

As 2 e 4 horas — 6,20 e 3,20

As 6,30 horas — 6,20 único.

As 8,45 horas — 6,20 e 3,60.

Odeon: e Imperial:

Cr\$ 6,20 único.

Imp. até 14 anos."

ROXY

As 7,30 horas

IMPERIAL

As 2 horas

Programa Duplo.

I

O SETIMO VEU

com:

Ann TODD e James MA-

SON.

II

FERAS QUE FORAM HOMENS

com:

Claudette COLBERT.

Preços:

Imperial:

Cr\$ 5,00 e 3,20

Roxy:

Cr\$ 5,00 único.

Imp. até 14 anos."

RITZ

As 10 horas

MATINADA

REIS DE UM MUNDO SELVAGEM

Preços:

Cr\$ 2,00 e 3,20

Censura — LIVRE.

ODEON E ROXY

As 2 horas

1) — CAVALGADA DE OURO.

2) — REIS DE UM MUNDO SELVAGEM.

3) — O FILHO DO ZORRO

No Programa:

Esporte na Tela.

Preços:

Cr\$ 5,00 e 3,20

Imp. até 10 anos.

IMPERIO (Estreito)

As 2 horas

1) — O FILHO DO ZORRO.

2) — SARGENTOS E RECRUTAS.

3) — CASTOR PREGUIÇOSO.

Desá Colorido.

4) — Bigodes e Bigodinhos. Desenho.

Preços:

Cr\$ 5,00 e 3,20

Imp. até 10 anos.

IMPERIO (Estreito)

As 7,45 horas

Claudette COLBERT

em:

FERAS QUE FORAM HOMENS

Preços:

Cr\$ 5,00 único.

Imp. até 14 anos."

trazer para assinalar que, dentro da rotina e dos processos antiquados, pouco conseguiremos fazer de prático e de útil, e nada de duradouro.

O problema do trigo não é só semente e terra; adu-

(Continúa)

1674
catarinenses
já cooperaram!
E você?



Faça logo o seu
depósito

no novo BANCO AGRICOLA

A Cooperativa de Crédito nº 1, do BRASIL

SEDE PRÓPRIA

Rua Trajano nº 16

FLORIANÓPOLIS - STA CATARINA

Crônica da

car-se. Creio que então todos nós nos pomos a lembrar outros desastres semelhantes, rodeando, rodeando com o campo à vista e sem poder descer, gasolina só para tantas horas, sem poder atingir um outro campo, etc.

Sete e meia, oito horas. Certamente lá embaixo não mais nos esperam, pensam que não viemos ou então que o avião dormirá em Tubarão. Ali está a cidade, tão perto que, quem sabe, a poderíamos colher com a mão. Mas bem pode ser que ela é que nos colherá.

Inútil preocupar-me. Nada posso fazer, ficar nervoso é pior. Procuro dormir.

M.

200 milhões para a construção de casas populares

RIO, 10 (V.A.) — O presidente da República, procurando resolver o angustioso problema da habitação solicitou em mensagem ao Congresso, o crédito de 200 milhões de cruzeiros que serão empregados na construção de casas para os menos favorecidos pela sorte. A Fundação da Casa Popular pela sub-comissão de planejamento, acaba de fazer a distribuição do emprego dessa verba: 50 por cento serão destinados à zona rural; trinta por cento às capitais e vinte por cento ao interior do país.

Prefeitura Municipal de São José

BALANCETE DA RECEITA ORÇAMENTARIA, REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 1951

	Anterior	Do Mês	Total
Arrecadação	624.046,20	11.370,90	635.417,10
Saldo do exercício anterior			52.726,80

624.046,20 11.370,90 635.417,10

BALANCETE DA DESPESA ORÇAMENTARIA, REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 1951

	Anterior	Do Mês	Total
Administração Geral	84.190,00	7.550,40	91.740,40
Execução e Fiscalização Financeira	54.439,20	5.261,70	59.700,90
Segurança Pública e Ass. Social	6.066,10	3.360,00	9.426,10
Educação Pública	58.342,10	8.261,00	66.603,10
Saúde Pública	2.440,00	100,00	2.540,00
Fomento	1.373,80		1.373,80
Serviços Industriais	17.566,00	2.162,80	19.718,80
Utilidade Pública	271.473,00	2.618,00	274.091,00
Encargos Diversos	64.298,20	8.554,60	72.852,80
Créditos Especiais	12.750,00	1.350,00	14.100,00

572.928,40 39.218,50 612.146,90

Saldo que passa para Novembro 75.997,00

572.928,40 39.218,50 612.146,90

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS DO MÊS DE OUTUBRO DE 1951

Disponível:	
Na Tesouraria	75.997,00
Em Bancos:	
Banco Nacional do Comércio	174,10
Banco INCO	46,10
Banco do Distrito Federal	78,50
	298,70
	76.295,70

Os livros e documentos relativos a Receita e Despesa da Prefeitura, acham-se na Contadoria desta Repartição à disposição de quem os queiram examinar.

Contadoria da Prefeitura Municipal de São José, 30 de outubro de 1951.

Heládio Mário de Souza — Contador.
Silvestre Fernando Philippi — Prefeito Municipal.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA GRÁFICA DE FLORIANÓPOLIS

Assembléia Geral

De ordem do Sr. Presidente provisório desta associação, tenho a honra de convidar todos os gráficos, para a assembléia geral, a realizar-se domingo, dia 11 do corrente, com início às 9 horas na sede da União Benficiente e Recreativa Operária, para eleição da nova diretoria.

O NOVO ÊXITO DO CINEMA NACIONAL: "O PECADO DE NINA" HOJE NO RITZ!

Ionicardium — Tônico do Coração

O IONICARDIUM — Cardiotônico e diurético, combate arterioesclerose, pressão arterial, reumatismo, cansaço e asma.

Stenolino — Fracos e convalescentes

O STENOLINO — Reconstituinte fosforado e iodoado, evita as moléstias pulmonares, combate as anemias, debilidades, dando vida e saúde.

Sedantol — Moléstias das senhoras

O SEDANTOL — Calmante e regulador, combate cólicas e complicações nos períodos mensais.

Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jerônimo
Coelho, 14
FLORIANÓPOLIS

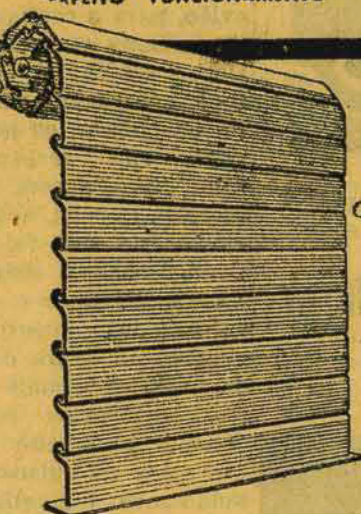
Um aviso para sua segurança

D'A INVULNERÁVEL - Portas de Enrolar

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Não adquira uma simples porta de enrolar aparentemente boa. Prefira a VERDADEIRA PORTA "A INVULNERÁVEL". Considere que a porta é a garantia de seu estabelecimento, além de ter o cuidado de verificar, ao adquirir PORTA DE ENROLAR se ela é de TIRAS METÁLICAS ARTICULADAS DE PERNIS PATENTEADOS DA "INVULNERÁVEL", cujos requisitos técnicos oferecem:

SEGURANÇA - DURABILIDADE
PERFEITO FUNCIONAMENTO



Todos estes requisitos, que lhe dão garantia de 25 anos de durabilidade, são os fatores do grande sucesso obtido pela "A INVULNERÁVEL" com as milhares de portas já colocadas em todo o Brasil. ONDE EXISTE UMA CONSTRUÇÃO NOVA, EXISTE PORTA "A INVULNERÁVEL".

A Invulnerável Brasileira
COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.
Rua Piratininga, 1027 - Tel. 32-9851
Caixa Postal 6440 - São Paulo

Representante:

R. SCHNORR - Rua Felipe Schmidt, 42
Telefone 1533 - Caixa 144 - FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

Telas da Cidade Peacê

O GRANDE INDUSTRIAL

Película mexicana, lançada em 7-11-51, no Cine Odeon.

Produzida e dirigida por: RAMON PEREDRA.

Há quem diga que o cinema mexicano está cada vez mais aperfeiçoado. Eu, francamente, não sou dessa opinião e ainda acho que o México está muito atrasado na "sétima arte".

Digo e afirmo isso, porque assisto de vez em quando um desses estupendos "abacaxis" Aztecas.

Fui ver "O GRANDE INDUSTRIAL", não pelo filme, mas pela história que já conhecia por meio do célebre romance de GEORGE OHNET.

Como era de se esperar, o filme foi um fracasso, e tenho a impressão de que diretores como o sr. RAMON PEREDRA, após dirigirem tão mal, assistindo (se é que tem coragem), o efeito de seu trabalho, "corram de vergonha".

O dito diretor na minha opinião, é uma "cavalgada", pois sendo o principal ator, além de diretor, nem ao menos soube portar-se diante da câmera. Nunca vi atores tão mal dirigidos. E' pena, pois a história tinha o seu valor.

O sr. PEREDRA, não se satisfazendo com a direção e com as honras do estrelato, foi ainda o produtor e adaptador cinematográfico.

Francamente, não prefiro os célebres "Alô, Alô" brasileiros.

Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteadas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocolites Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o



Como cuidar do bebê

por SINHA CARNEIRO

O ambiente doméstico que cerca o bebê é diretamente responsável pelo seu desenvolvimento mental. Todo o cuidado material que lhe dermos de pouco valerá se ele vive num ambiente de nervosismo e irritação. Os principais contactos do bebê com sua mãe são aqueles poucos intervalos durante o dia em que ele será acordado: alimentando-se, a mãe deve estar preparada para dedicar a essas tarefas toda sua atenção, e de maneira calma, paciente, sem pressa.

Fácil de dizer, bem sei, mas difícil de pôr em prática quando há tanta coisa a fazer numa casa e as horas são tão curtas. Mas você não acha que, quando se trata da formação de uma nova personalidade, vale a pena qualquer esforço? Bem ou mal, o restante da família já atravessou o período da formação do caráter, mas aquele pequenino ser precisa de tudo quanto você possa dar-lhe.

Por essa razão, ao alimentar o bebê, faça desse algo mais do que pôr-lhe a comida boca a dentro. Procure transformar sua intolerância por certos alimentos que lhe são indispensáveis, numa aceitação voluntária dos mesmos. Não faça isso por meio de força ou argumentação, mas através de todo o tato e estratagemas de que você for capaz. Naturalmente, alimentá-lo desse modo lhe tomará mais tempo, mas os resultados serão altamente compensadores.

Apesar de ser muito mais fácil alimentar seu filho você própria e deixá-lo mamar em sua mamadeira, você verá como é muito mais interessante ensiná-lo a comer por si próprio, logo que isso for possível. É um trabalho que exige uma paciência infinita e é, quase sempre, acompanhado de resultados desencorajadores no começo, mas como você se sentirá orgulhosa quando a xícara substituir a mamadeira e aquela mãozinha desajeitada, de vagarinho mas com segurança, começa a guiar a colher à boca!

Tomar o seu banho, é outro momento importante no dia do bebê. Entretanto, quantas mães realizam esse ato apressadamente, não aproveitando a ocasião para brincar com o bebê, e ao mesmo tempo aprender a conhecê-lo melhor e a melhor se deixar a conhecer por ele.

A hora do banho é também uma hora de divertimento para o bebê. Em vez de criar nele o medo da água, você pode levá-lo a considerar esse ritual o mais agradável do dia. Um brinquedinho na banheira, lavá-lo com cuidado e delicadamente, de modo a evitar o mínimo acidente, um sabonete não irritante próprio para sua pele delicada, uma toalha macia para enxugá-lo e, para finalizar, polvilhá-lo com um talco especial para bebês — e o resultado, em 99% dos casos, é que, mais tarde, naqueles anos em que a criança parece preferir a falta de asseio ao asseio, ele não oferecerá a menor resistência ao seu banho diário ou a outros hábitos de higiene.

Aviso

De ordem do Exmo. Sr. Dr. José Tavares da Cunha Melo, D. D. Juiz de Direito da Comarca de Palhoça, faço saber às firmas comerciais FILOMENO & CIA., M. SOUSA & Cia e Cia. USINA DE SERGIPE, que se acham no cartório de Ofícios, à disposição das mesmas as importâncias de seus créditos com o espólio de Antônio Inácio da Silva e s/mulher Maria Izabel da Silva, respectivamente de Cr\$ 1.439,20; Cr\$ 1.006,70 e Cr\$ 940,00. Decorrido o prazo de quinze (15) dias sem que as interessadas procurem os seus créditos, a importância será depositada no Banco do Brasil S. A. em Florianópolis, em nome das mesmas.

Palhoça, 8 de Novembro de 1951.

O Escrivão, Leontina Tancredo.

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espírita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.



Só é velho... quem se sente velho!

USE

LOÇÃO BRILHANTE

Diminui a seborréia e evita a caspa. Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.



LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A. - SÃO PAULO

CONTRA
BRONQUITES
CATARROS

STILLER PAUL TAUBERGER

CONTRA
BRONQUITES
CATARROS

Grassa Grave Doença no Gado da Ilha

Alarmante situação, que precisa ser solucionada, quanto antes!

Alarmam-se diversos lobbies, entretanto é a opinião de leigos no assunto.

Ao que sabemos só em Rio Favares e circunvizinhança foram dizimadas mais ou menos sessenta cabeças representando um valor de \$ 60.000,00, o que representa uma fortuna para os pobres lavradores, muitos deles já vencidos também pelas enfermidades e desconfortos...

— É voz geral que a doença parece-se com Hidrofo-

Urge uma providência imediata com assistência médico-veterinária, grátis, obrigatória, pois o mal já se alastra pelo Sertão da

Trindade, Canto da Lagôa, Mato Dentro, etc.

Aqui deixamos nosso apelo às autoridades devidas a fim de, averiguando a exatidão do caso exposto, realizarem com urgência o necessário.



Florianópolis, Domingo, 11 de Novembro de 1951



Continuação

Enfim, tomamos o avião. Desta vez de verdade. (Refiro-me a uma das minhas crônicas anteriores, "Viagem", se é que ainda o leitor se lembra). Começamos a alçar vôo, rumo ao sul. Cinco horas da tarde, mais ou menos. Ou deverei dizer 17 horas, etc? Tarde feia, de nuvens baixas, pesadas. Eramos poucos. Nesta primeira etapa, até Laguna, nada falamos. Olhávamos para todos os recantos do avião, para o comissário ou comandante que passavam. Depois espichávamos o pescoço, procurando ver lá fora. Os morros, as pequenas vilas, rios serpenteando, tudo passava com rapidez incrível. Laguna, debaixo de chuva, a parada foi rápida. Tudo fechado, ninguém á espera, deixamos a senhora velha e logo continuamos viagem. Já agora comentamos com os demais viajantes, trocávamos pequenas delicadezas, olhando muito uns para os outros e tentando saber a finalidade da viagem. Penso que já disse qual o nosso número. Portanto não o repetirei. Quem estiver ainda interessado em saber, em acompanhar esta série de crônicas (estará alguém!) que recorra àquela página passada. Enquanto isto acabamos de erguer vôo e já estamos rumo de Tubarão. O vento, a chuva, continuam, aumentam. O Mêdo, fininho, começa a se infiltrar nos passageiros. Princípiam a escurecer. Descemos em Tubarão, damos uma corrida até a agência, perguntamos se o avião sairá ou irá pernoitar ali. Mas nos informam que "sairá já". E logo, enquanto a noite e chuva aumentam, rumamos para Porto Alegre. O avião joga, pende; pessoas enjoam; o comissário passa prá lá e prá cá, oferece café, salgadinhos. A maioria, estirada, largada, não aceita. Gestos nervosos, olham-se os passageiros, e o avião cruza a noite. Agora nada vemos lá de baixo, não sabemos por onde andamos. Sentimos — sentiremos mesmo! — no avião a chuva escorregar. Ou será impressão? Eu sentado, olho para meus companheiros, miro os diversos acender e apagar de "colocar cinto, não fumar". Olho o relógio: seis e meia, sete horas. Estamos em Porto Alegre. O avião começa a baixar, já divisamos as luzes da cidade, minúsculas luzes que formam longos colares ininterruptos, rodeando, fechando a cidade num círculo elétrico.

Descemos; subimos; descemos; subimos. Vemos o campo de pouso surgir, sumir, surgir, sumir. Que estará acontecendo? Pergunto ao já não sei quem dos tripulantes. Ele me olha, sorri, diz "não é nada não", continua a andar de um canto para outro, depois senta-se perto de mim e se põe a falar. Vejo que estamos circulando a cidade. E a chuva aumenta; o vento; a escuridão. O barulho cresce, cresce, ficamos zonzos. Depois tontos de tanto circular. E novamente tentamos a descida. Inútil! Não há luz suficiente, o piloto teme arris-

Continua na 10a. página

Hoje na Base Aérea demonstração pelo 1º Grupo de Caça

Na Base Aérea desta Capital será realizada, às 10,30 horas de hoje, uma demonstração pelo 1º Grupo de Caça, sobre um tema tático.

Ao gentil convite que nos dirigiu o sr. Major-Aviador Roberto Brandini, comandante do Destacamento, somos gratos.

Preso novamente o major Pedra Pires

O sr. Major Pedra Pires, há poucos dias foi preso por 15 dias, à ordem do sr. secretário da Segurança. Dessa medida ilegal, isentou uma ordem de habeas-corpus, concedido por uma imidade e votos do Egrégio Tribunal de Justiça. Em data de ontem aquele militar aprisionou-se ao quartel da corporação, sendo, então, preso novamente, por 8 dias, à ordem do comandante que embora parte no motivo da 1a. prisão não reconheceu o impedimento moral que o proibia da medida que tomou, sem antes determinar e esperar pelos resultados de um inquerito requerido pelo oficial detido.

Ao que apuramos, em sua sessão de amanhã, a Assembleia Legislativa se ocupará da perseguição movida contra o sr. Major Pedra Pires, em virtude de haver denunciado irregularidades na Polícia Militar.



Não quis, o Diário da Tarde, aceitar como exemplo para o sr. Irineu Bornhausen, a atitude superior com que o sr. Arnon de Melo pacificou o seu Estado. Para o órgão udenista, a culpa de o Governador catarinense não harmonizar o Estado, é única e exclusivamente dos chefes do PSD. Aqui, dizem os jornalistas oficiosos, a oposição, arrogantemente e insolitamente, repeliu a paz, enquanto que em Alagoas os líderes políticos acolheram-na. Dos trechos da Mensagem do Governador alagoano, e dos atos de guerra do sr. Irineu Bornhausen se deduz, todavia, clara e inequivocamente isto: a oposição alagoana viu, na ação do Executivo, a correspondência aos propósitos de harmonia do Governador, enquanto que aqui, desde os primeiros dias, o P.S.D. percebeu o empenho de luta do chefe do Executivo.

Já dissemos, com mais de um milhar de atos de guerra publicados, que, para o sr. Irineu Bornhausen, governar é remover e demitir os adversários. Para o sr. Arnon de Melo, "governar, não é impor, mas congregar, agremiar, coordenar, atrair e canalizar energias para o benefício da coletividade".

O nosso governante, sem arranhar a verdade, não poderia afirmar o que o seu colega de Alagoas escreveu em sua Mensagem e que foi o motivo de conseguir a paz:

1º — "Quanto a mim tive empenho em demonstrar desde logo que as palavras pronunciadas no decorrer da campanha eleitoral não foram simples palavras vãs para conquistar votos, mas exprimiam um vivo sentimento, uma segura consciência de homem público, cuja maior ambição é servir ao povo"

2º — "São, assim, todas as forças políticas que, conhecendo as minhas dificuldades, compreendendo a minha preocupação de governar dentro de um clima de tranquilidade e de cooperação e confiando na minha sinceridade, se dispõem a resolver comigo os problemas do povo"

3º — "... consolidando-se, assim, a pacificação política do Estado, que tanto preguei e pela qual tão intensa e ardorosamente me bati"

A diferença está aí: em Alagoas o Governador, batendo-se intenso e ardorosamente pela pacificação, tão logo assumiu o cargo demonstrou que as suas palavras de harmonia não foram simples meios de conquistar votos, mas que exprimiam a sua preocupação de governar dentro de um clima de tranquilidade e de cooperação, de forma que os líderes oposicionistas puderam confiar na sua sinceridade.

Aqui, até agora, o Governo promete agir de um modo e faz justamente o contrário. Essa atitude já foi até para o anedotário. Um ilhéu, ironico e mordaz como todos os ilhéus, vendo o sr. Irineu Bornhausen passar acompanhando um procissão, comentou:

— Até que afinal o nosso Governador cumpre uma promessa!!

GUILHERME TAL

Venceram os Funcionários

Recebemos:

"Florianópolis, 9 de novembro de 1951.

Ilmo. Sr. Diretor do "O Estado".

Mais uma vez solicito a fineza de sua acolhida, para levar ao conhecimento geral dos funcionários públicos estaduais deste Estado, haver, o Diário Oficial do Estado de 8 do corrente, publicado o despacho digno de nota do Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, exarado após solicitar o pronunciamento da Sub-Procuradoria Fiscal e da Consultoria Jurídica do Estado sobre o pouco feliz ofício-circular n. 2.579, de 10 de setembro de 1951, da CESPE àquela Secretaria d'Estado.

O referido despacho, datado de 7 do corrente, a encerrar uma atitude justa e louvável, negando consideração àquele descabido expediente, vem, assim, exatamente de encontro aos anseios da classe, e está vazado em termos como segue:

"Despacho exarado no ofício n. 2.579, de 10 de setembro de 1951, dirigido à Secretaria da Fazenda pela Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais, relativo à selagem de requerimentos, recursos ou certidões de funcionários públicos estaduais:

Aprovo os pareceres oferecidos:

Requerimentos, recursos e certidões relativas à atividade funcional e declarações para percepção de salários-família, dos servidores públicos estaduais, estão isentos de selo. Publique-se e intime-se.

Secretaria da Fazenda, 7 de novembro de 1951.

(a.) João Bayer Filho, Secretário da Fazenda".

Cordialmente,

(a) Sebastião B. de Albuquerque".

Deputado Ylmar Corrêa



Valor da nova geração catarinense, representante da inteligência e da cultura da nossa terra, é o sr. Deputado Ylmar Corrêa um dos mais jovens parlamentares de Santa Catarina.

Pela segunda vez na Assembleia Legislativa, onde o colocou a vontade do povo barriga-verde, ali a sua atuação de parlamentar se tem feito sentir na defesa dos magnos interesses do nosso povo e da nossa terra, através de longa série de medidas de que tem sido autor e ardoroso defensor. Combativo, mas sereno, culto e de infatigável operosidade, o ilustre parlamentar, liderando a bancada do Partido Social Democrático, se tem conduzido de maneira brilhante, prestigiando-se e prestigiando o Legislativo.

O sr. Dep. Ylmar Corrêa faz anos, no dia de amanhã e, nessa oportunidade, os seus amigos, admiradores e correligionários lhe prestarão as mais caras e expressivas homenagens.

E nós, os que mourejam em O ESTADO, enviamos ao ilustre parlamentar catarinense, fraterno e cordial abraço, desejando-lhe todas as felicidades.

evangelismo nacional, tendo recebido pouco mais de um milhão de cruzeiros do evangelismo nacional para apoiar esta obra?

A Sociedade Bíblica do Brasil fornece, quase de graça, a Palavra de Deus em Braille, a fim de que os cegos possam conhecer a Luz Eterna?

"Dia da Bíblia"

Em o próximo dia 9 de dezembro, comemora-se o "Dia da Bíblia", esta maravilhosa e incomparável fonte de educação, lampada a iluminar, ininterruptamente os nossos caminhos pelo mundo, com todos os seus obstáculos, guiando-nos ao ponto que desejamos galgar com nossas convicções cívicas e religiosas.

Dentro de nossas possibilidades, e com o intuito de orientar o nosso querido Povo para as cousas do espírito, daremos, até aquela data, algumas informações sobre as maravilhas contidas no maior dos Livros, na Biblioteca por excelência, única fonte capaz de salvar a humanidade da ecatombe que se avizinha. Eis porque a Sociedade Bíblica do Brasil, única organização que fornece Evangelhos ao evangelismo nacional livros estes que são a base para o conhecimento da Palavra de Deus.

Durante o seu primeiro triênio de existência a Sociedade Bíblica do Brasil distribuiu 302.263 Bíblias, 312.338 Novos Testamentos, 3.665.592 Evangelhos, num total de 4.280.193 volumes das Escrituras Sagradas.

O Dia da Bíblia foi iniciado no Brasil pelas Socie-



dades Bíblicas que antecederam a Sociedade Bíblica do Brasil, como o dia em que as Igrejas Evangélicas teriam oportunidade de apoiar o seu trabalho, e que o mesmo já foi consagrado pelo evangelismo pátrio como o dia da Sociedade Bíblica do Brasil?

Para dar a Bíblia à Pátria, a Sociedade Bíblica do Brasil, nos três anos de sua existência dispendeu mais de catorze milhões de cruzeiros, contribuição feita ao